HERÓIS DAS TRÊS AMÉRICAS!


Julinho


Didi


Baltazar


Ademir

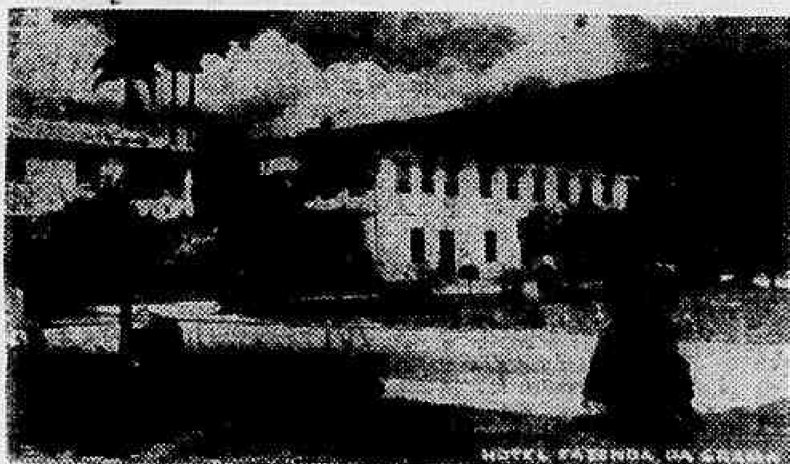

Pinga


Rodrigues

Chegam, hoje, às 15,30 os campeões brasileiros do Pan-Americano - Grandiosa recepção do Govêrno e do povo

(Leia na pág. 8 e na seção esportiva)

DEZOITO HOMENS CONHECEM O ASSASSINO DO BANCÁRIO


Um aspecto da suntuosa Fazenda da Grama

"SÓ A POLÍCIA E' A ÚLTIMA A SABER" — MISTERIOSO DESAPARECIMENTO DA "BELA MORENA" NAS VÉSPERAS DA REUNIÃO SECRETA NA FAZENDA DA GRAMA

(TEXTO NA PAGINA 4)

PRÊSO O FALSO DENTISTA

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro


O protético João Ramos que se fazia passar por dentista

(TEXTO NA PAGINA 8)

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1952

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 76 * * * N.º 95

Fundador: *Ferreira de Araújo*. Diretor: *José Bogéa*

NOVA TRAPAÇA DE PETRESCO

A OPERAÇÃO DE "ENSAIO" PRATICADA ANTES DO GRANDE ROMBO — O CASO DA VENDA DE 800 ROLOS DE ARAME FARPADO — AINDA O DEPOIMENTO DO RUMENO NA POLÍCIA

(TEXTO NA PAGINA 4)

50 Cts O EXEMPLAR

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

EXPLODIU uma bomba em frente ao Ministério da Fazenda

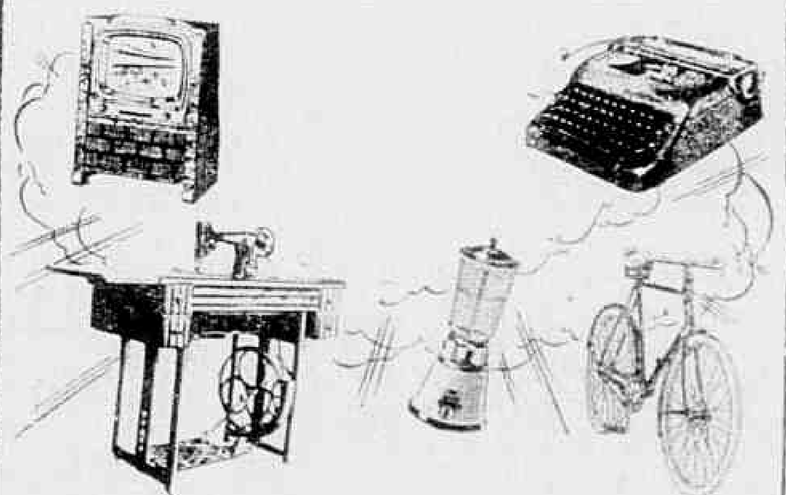
(TEXTO NA PAGINA 8)

Ponto facultativo, a partir das 15 horas, na Prefeitura

O Prefeito assinou ato considerando ponto facultativo, hoje, a partir das 15 horas, em todas as repartições municipais, a fim de que os servidores da Prefeitura possam recepcionar os jogadores brasileiros que participaram do Campeonato Pan-Americano de Futebol, e que deverão regressar esta tarde.

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ESTES PREMIOS:





LEIA INSTRUÇÕES NA PÁGINA 5

1 Aparelho de Televisão "EMERSON", no valor de Cr$ 13.000,00.
1 Máquina de Costura alemã "PFAFF", no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 97-1.º, sala 1).
1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA", no valor de Cr$ 3.420,00.
1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr$ 1.500,00.
1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr$ 1.350,00.

O julgamento dos matadores de João Tenório

(TEXTO NA PAGINA 8)


Os criminosos no banco dos réus


O Deputado Tenório Cavalcanti, advogado de acusação, quando falava

VAI SER INTENSIFICADA A CAMPANHA DO AUMENTO

(TEXTO NA PAGINA 2)

CONGRESSO NACIONAL

A reunião de ontem da Câmara e Senado — Mantido o veto presidencial

O Congresso Nacional realizou ontem, com início às 14,30 horas, no Palácio Tiradentes, sessão conjunta de suas duas casas, a fim de apreciar o veto presidencial parcial ao Projeto de Lei que dispõe sôbre o provimento dos cargos em comissão nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, com parecer sob n. 9, de 1952, da Comissão Especial, proposição que compreendia, na sua origem, os projetos ns. 193, de 1947, e 1.017 ,de 1948, da Câmara dos Deputados, e n. 499, de 1948, do Senado Federal.

Etelvino Lins

DISPOSITIVOS VETADOS

Os dispositivos vetados pelo Sr. Presidente da República foram os seguintes:

1.º — Parágrafo 2.º do Artigo 1.º, que estabelecia que «O provimento dos cargos em comissão, todavia, só poderá ser feito nos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, dentre os servidores efetivos das várias instituições de previdência social nas entidades autárquicas, dentre os servidores das diversas entidades autárquicas e, nas entidades paraestatais, dentre os servidores das diversas entidades paraestatais».

2.º — «Ressalvada a situação dos atuais ocupantes dos cargos em comissão nomeados em desacôrdo com a presente Lei, que entrará em vigor na data de sua publicação, são revogadas as disposições em contrário».

AS RAZÕES DO VETO

José Presidio

De acôrdo com os dispositivos vetados pelo Chefe da Nação, criava-se uma situação preferêncial para os servidores dos institutos, caixas de aposentadorias e autarquias não cabendo o acesso aos seus cargos diretivos nem mesmo aos seus contribuintes obrigatórios, sem dúvida os mais interessados no bom funcionamento dessas entidades.

Aliás, o veto presidencial fundou-se nas considerações que passamos a registrar:

«a) o § 2.º contraria o princípio de provimento dos cargos em comissão que obedece ao critério de confiança pessoal e da qualificação dos candidatos».

«Essa norma do Direito Administrativo — prosseguem as razões apostas ao veto — aplicavel tanto à administração direta como à indireta, que é o caso das entidades previstas no projeto, mais aconselhável à quanto a estas, pela necessidade de dar-lhes maior flexibilidade administrativa»;

b) A disposição restringe o recrutamento de pessoal para os cargos em comissão nas entidades para...atais.

Mais conveniente seria permitir a seleção dos elementos qualificados para o desempenho de funções elevadas, o que não impede sejam também aproveitadas funcionárias da própria autarquia;

c) Criar-se-iam duas formas para o provimento dos cargos em questão — uma, para a administração direta onde predomina o critério da livre escolha e outra, para as entidades autônomas.

d) Os cargos em comissão são cargos de confiança e não há como forçar os Presidentes das autarquias a nomear pessoas que não conhecem, a não ser que também eles sejam obrigatòriamente escolhidos entre o pessoal dessas entidades.

«São essas as razões que dizem respeito a inconveniência de instaurar no serviço público uma inovação contrária ao sistema legal de provimento dos cargos em comissão».

RESTRIÇÃO AOS CONTRIBUINTES

Adiante, diz o veto presidencial: «Acresce ainda, sob outro aspecto, que, pelo critério estabelecido no § 2.º em questão, se impedirá que sejam chamados a dirigir autarquias como o IAPC, o IAPI, o IPASE, pessoas dentre os seus próprios contribuintes que são os maiores interessados na sua boa administração.

Colocava-se, por essa forma, os funcionários de tais autarquias que são remunerados pelos seus cofres em posição de privilégio, face aos que concorrem para a formação do respectivo patrimônio».

«Por essas razões — conclui o veto — os dispositivos do projeto são contrarios aos interêsses nacionais.

A SESSÃO EM QUE SE JULGOU DO VETO

A sessão conjunta das duas Casas do Congresso foi aberta pelo 1.º Secretário do Senado, Sr. Etelvino Lins, na Presidência dos trabalhos.

Dada a palavra ao 2.º Secretário, Senador Hamilton Nogueira, êste procedeu à leitura da Mensagem Presidencial que apresentou o veto, cujas razões foram à cima transcritas.

Hamilton Nogueira

ORADORES QUE CONDUZIRAM A VOTAÇÃO

O primeiro orador a ocupar a tribuna, para conduzir a votação, foi o Sr. Roberto Morena, do PRT, que combateu o veto. Seguiu-se, com a palavra, o Sr. Pontes Vieira, do PSD de Pernambuco, que também defendeu os dispositivos vetados.

Falaram, após, os Srs. Joel Presidio, do PTB da Bahia, a favor do veto presidencial; Daniel Faraco, do PSD do Rio Grande do Sul, contra, e, finalmente, Nestor Duarte, da representação baiana e um dos representantes sem legenda, a favor.

Argumentou o Sr. Joel Presidio, bastante aparteado pelo Sr. Baleeiro, que as experiências até aqui havidas com dirigentes oriundos dos quadros funcionais tem sido as mais desastrosas; e o Sr. Nestor Duarte, defendendo seu ponto de vista, alegou que os cargos diretivos não exigem especialização técnica.

PRESENTES 268 CONGRESSISTAS

Encerrados os debates, procedeu-se à chamada, à qual responderam 218 deputados e 50 senadores.

Verificado o escrutínio, foi aprovado o veto do Presidente da República, por uma expressiva votação, que ofereceu os seguintes resultdoas:

— Ao § 2.º do artigo 1: — Contra o veto, 61 — A favor, 193 — Em branco, 14 — Ao artigo II — Contra o veto, 54 — A favor, 180 — Em branco, 34.

A parte final da sessão foi presidida pelo Sr. Café Filho, que procedeu à apuração dos votos e encerrou os trabalhos.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

TEMPO — Bom com aumento de nebulosidade

TEMPERATURA — Elevada

VENTOS — Do quadrante norte moderados e frescos

Máxima — 30,9

Mínima — 24,4

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI

REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO

Secretario
MANCIO TEIXEIRA

Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS

Assistente da Diretoria
JOSE BUSTAMANTE

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4216
Gerência	43-2568
Publicidade	23-2776
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada.

AVISO

O Sr. Carlos Cardim Gonçalves não é mais representante desta folha no município de Barra Mansa.

O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS recebeu, ontem, às 17 horas, no Palácio Rio Negro, num ambiente de verdadeira confraternização americana, os delegados participantes da V Conferência dos Estados da América, membros da Organização Nacional do Trabalho. A gravura acima focaliza a cerimônia de recepção. (Foto da A.N.).

Crédito e amparo à Produção Nacional

Reunião de banqueiros no Ministério da Fazenda

Realizou-se ontem, no Ministério da Fazenda, a primeira reunião convocada pelo Sr. Horacio Lafer dos representantes dos bancos nacionais. Além de grande número de banqueiros, compareceram o presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jafet, o diretor da Superintendência da Moeda e do Credito, agora embaixador nos Estado Unidos, Sr. Walter Moreira Sales e o diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, Sr. Egidio da Câmara Souza. Abrindo a reunião, o Sr. Horacio Lafer focalizou o problema, objeto da reunião que é utilizar o crédito para o amparo da produção, evitando o seu desvirtuamento, com as consequências inflacionárias decorrentes.

Horacio Lafer

Falaram, após, vários representantes de bancos, suspendendo-se a reunião às 18 horas, devendo os trabalhos prosseguir hoje às 14 horas, devendo, no término da reunião ser fornecido um comunicado à Imprensa. Os trabalhos de ontem, como o de hoje, e, possivelmente, os que se seguirão serão secretos.

BALEEIRO E O COMPADRE JUCA

Encerrada ontem a Convenção Nacional da UDN, a impressão dos observadores políticos é que o Partido está maduro para a colaboração com o Govêrno. Tudo leva a crer que não se terminará o ano sem que o Partido do Brigadeiro coloque dois de seus correligionarios, pelo menos, no Ministerio do Presidente Vargas.

O acôrdo inter-partidario está no ar, restando apenas saber-se o estilo em que será concebido. Não será talvez um ato de adesão ostensiva, nem isto ficaria bem aos brios partidarios. Será, antes, uma formula tácita de cooperação, um entendimento sadio, cuja altitude não poderá oferecer pasto às criticas depreciativas. Isto, de resto, em nada comprometerá a independência da agremiação, cujas bancadas na Câmara e no Senado poderão continuar naquela eterna vigilância de que os udenistas fizeram seu lema e seu penacho.

Os poucos intransigentes que ainda restam no Partido, os srs. Aliomar Baleeiro, Heitor Beltrão ou Bilac Pinto, por exemplo, em que pese a inatacavel dignidade de seus nomes e de seu carater, revelam certo complexo de timidez ou de inferioridade, quando receiam que uma cooperação com o Govêrno lhes venha castrar a independência

(Conclui na página 8)

NO RIO NEGRO

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os Ministros General Ciro do Espírito Santo Cardoso, titular da pasta da Guerra e o Almirante Renato de Almeida Guilhobel, da pasta da Marinha. Em conferência, o Sr. João Carlos Vital, Prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o General Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e o Coronel Bruno Martins, presidente da Companhia Nacional de Alcalis.

VAI SER INTENSIFICADA A CAMPANHA DO AUMENTO

Realizou-se ontem, conforme convocação, a assembléia dos funcionários autárquicos. A reunião foi presidida pelo Sr. Júlio Rios. Entre os assuntos aprovados, resolveu-se manter e intensificar os Comitês Pró-Aumento de Salários junto às Autarquias bem como, fazer sentir, agora a todos os servidores públicos que o movimento deverá prosseguir, num ritmo mais acelerado junto as autoridades do Poder Executivo e Legislativo do país.

PAUL RAMADIER CONDECORADO

O Presidente da República condecorou, ontem, no Palácio Rio Negro, com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro, o Sr. Paul Ramadier, ex-chefe do gabinete francês e presidente do Conselho de Administração da OIT.

O TRABALHO AGRÍCOLA

O Secretário técnico da Organização Internacional do Trabalho deverá apresentar hoje o seu estudo sôbre as proposições brasileiras feitas na Comissão do Trabalho Agrícola.

Alzira Vargas

Estabelecida essa norma pela OIT voltará a Comissão de Agricultura a tratar do assunto.

Ainda ontem, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto durante cerca de três horas esteve reunida com os técnicos brasileiros que colaboram nessa Comissão. Como já é do conhecimento público, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente dessa Comissão elaborou a tese de proteção e amparo social aos trabalhadores que labutam na agricultura.

O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO SR. JOÃO CARLOS VITAL

O Sr. João Carlos Vital completou, ontem, o primeiro aniversário de sua administração, na Prefeitura do Distrito Federal. Para assinalar esse fato, as Secretarias Gerais, que lhe são subordinadas, organizaram um programa de obras que, nessa data foram inauguradas, entre as quais: o Mercado Regional de Santa Cruz; no Jardim Zoológico; abrigo para o público; frigoríficos para alimentação dos animais, abrigo para onças; tudo isso na Secretaria de Agricultura. Na Secretaria de Saúde e Assistência: reforma do Hospital destinado ao tratamento da tuberculose ósteo-articular (Hospital Anchieta); inauguração da Sede da Associação Recreativa do Montepio dos Empregados Municipais. Na Secretaria de Viação e Obras: pavimentação de logradouros na Estrada de Sepetiba, na rua Dias da Cruz, no Méier; na Praia da Guanabara, na Ilha do Governador, no Sampaio e na Tijuca, além da abertura de concorrência pública para obras de alargamento, pavimentação e trabalhos complementares nas pistas junto ao Canal do Mangue, entre a Praça 11 de Junho e a Avenida Paulo de Frontim.

João Carlos Vital

O mesmo gestor vai dirigir à Câmara dos Vereadores Mensagem, reclassificando e aumentando os vencimentos de oito mil pequenos funcionários. Os titulares das Secretarias Gerais ofereceram-lhe um almôço, em que foi o Prefeito saudado pelo Coronel Dulcidio Cardoso, Secretário do Interior e Segurança.

CÂMARA MUNICIPAL

Debatido o projeto sôbre o anexo ao Instituto de Educação — Um apêlo contra a demagogia

A sessão de ontem, da Câmara Municipal, foi presidida pelo senhor Mourão Filho.

Mourão Filho

O projeto n. 723, que cria um anexo ao Instituto de Educação, foi o assunto mais debatido e a sua discussão provocou debates acalorados e vários protestos por parte de alguns vereadores. Inúmeras vêzes soaram os timpanos disciplinadores da Mesa.

O Sr. Paes Leme acusou o presidente de haver infringido o Art. 68, do Regimento Interno, ao encaminhar ao plenário, uma proposição que aumenta despesas sem a competente mensagem do Executivo.

Contra a exploração demagógica que alguns edis vem fazendo em torno do citado projeto que tanto beneficiará grande número de familias cariocas, falaram os Srs. Gonçalves Maia, Frederico Trota, José Junqueira e Manuel Blasques.

O vereador Mário Martins, líder da bancada udenista, ainda sôbre o projeto n. 723, pronunciou importante discurso, manifestando-se favoravel ao mesmo. O Sr. Gladstone Chaves de Melo, leu os pareceres contrários da Comissão de Constituição e Justiça á proposição em aprêço, de autoria do vereador Soares Sampaio, ao substitutivo da Sra. Ligia Lessa Bastos e emendas várias.

O plenário não votou o projeto de autoria do Sr. Carlos Frias, mandando que fôsse incluído feriado o dia de hoje, em homenagem aos jogadores que conquistaram para o Brasil, o título de «Campeão Pan-Americano de Futebol».

Paulo Areal

O vereador Paulo Areal pediu a transcrição nos Anais da Casa de uma sentença proferida pelo Juiz Darci Rodrigues Lopes Ribeirão, contra a Cia. Telefonica Brasileira.

Pelo vereador João Luiz de Carvalho, foi solicitada urgência para o exame das contas da Administração Mendes de Moraes.

Interessante projeto foi apresentado pelo Sr. Osmar Resende, autorizando a construção de um conjunto residencial numa área de 50.000m2, localizada perto do Matadouro de Santa Cruz destinado aos servidores domiciliados próprio municipal.

GASTÃO DE CARVALHO

Nossa reportagem esteve ontem na sede do Sindicato dos Leiloeiros Públicos do Distrito Federal, onde se reuniram todos os representantes da prestigiosa classe para as eleições sindicais do corrente exercício.

Gastão de Carvalho

A votação prosseguiu durante o correr do dia, sendo aberta a urna às 18 horas. Apurados os sufrágios, verificou-se a eleição, por expressiva unanimidade, do dr. Gastão de Carvalho e Albuquerque para presidente da associação da classe.

O sr. Gastão de Carvalho, que já pela segunda vez reconduzido àquêle posto, será homenageado por seus colegas com um almoço nos proximos dias, durante o qual os leiloeiros desta Capital lhe exprimirão o reconhecimento de seus companheiros pelos grandes serviços que tem prestado à classe.

Bom dia

DR. PRADO KELLY

Há quanto tempo seu virginal sorriso não nos aparece nos jornais a emoldurar uma daquelas suas falas mansas, que nada dizem, tudo deixam adivinhar e no fim de contas apenas são a clássica defesa dos que são bem espertos para saberem que... nada sabem? E êsse outro cambiante de "vigilante atitude", em desligar o telefone

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

REGULAMENTADAS AS PROMOÇÕES NA PREFEITURA

O Prefeito assinou, ontem, longo decreto regulamentando as promoções na Prefeitura, estabelecendo, ainda, novo critério para acesso às carreiras iniciais ,obedecendo a antiguidade e merecimento.

As promoções serão feitas em decreto coletivo lacrado pelo Departamento do Pessoal, que além de outras providencias, apostilará o último decreto de provimento do funcionário na carreira respectiva.

O regulamento é longo e estabelece normas para processamento das promoções, em relação às licenças, férias e outra qualquer modalidade de afastamento do funcionário. O regulamento prevê, ainda, dispositivos de punição para os servidores que pleitearem promoção contra o disposto no regulamento. Contendo 66 artigos, o novo diploma de promoções, será publicado dentro de alguns dias, no «Diário Oficial» da Prefeitura.

GETÚLIO FEZ A SUA DECLARAÇÃO DE RENDA

Esteve ontem no Palácio Rio Negro o diretor geral da Fazenda, Sr. Andrade Queiroz, acompanhado do diretor da Divisão e do delegado regional do Impôsto de Renda, para receber as declarações de rendimentos do Presidente Getulio Vargas e membros dos gabinetes civil e militar da Presidência da República. Depois de obter informações sôbre o andamento dos serviços fazendários, particularmente do Impôsto de Renda, o Chefe do Govêrno fêz a sua declaração, cumprindo o seu dever de contribuinte do fisco.

O MINISTRO DA GUERRA INTIMOU ESTILAC

Segundo estamos informados, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, despachando ontem a representação do General Etchegoyen contra o Sr. Estillac Leal, mandou intimar o ex-ministro da Guerra a depôr no processo.

Ciro do Espírito Santo Cardoso

Diante desta medida preliminar, tem-se agora como certo fato de que o Ministro da Guerra, ao invés de arquivar a denúncia do general Alcides Etchegoyen, pretende dar-lhe a mais rigorosa tramitação administrativa, a fim de encaminhá-la, quando de direito, ao foro competente ou à Comissão Especial que se venha a constituir.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DO ROMANTISMO

A Biblioteca Nacional, por louvavel iniciativa de seu diretor Eugênio Gomes,, inaugura, hoje, às 17 horas, em seu edifício, à Avenida Rio Branco, uma Exposição retrospectiva do Romantismo, por motivo do primeiro centenário da morte do poeta Alvares de Azevedo.

A Exposição abrange três agrupamentos: a) — Fontes eternas do Romantismo; b) — Romantismo europeu; c) — Romantimo brasileiro. Num setor especial figuram as obras daquele romântico.

A êsse ato solene comparecerão os Ministros da Educação, Sr. Simões Filho, e das Relações Exteriores, Sr. João Neves da Fontoura, na qualidade de membro da Academia Brasileira de Letras e ocupante da cadeira que tem o patrocínio de Alvares de Azevedo. A escritora Ana Amélia Carneiro de Mendonça proferirá, nessa ocasião, uma conferência sobre a obra e a personalidade de Alvares de Azevedo, chefe da segunda geração do Romantismo, na poesia brasileira.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

LAFER E A CARTA DA FOME

O debate suscitado na Câmara pelo Deputado pernambucano Barros Carvalho em tôrno da política financeira do Sr. Horácio Láfer, constitui, talvez, a mais lúcida crítica até hoje feita ao Ministro da Fazenda. Mais do que o jôgo astucioso e calculado do Sr. Láfer, o que o Sr. Barros Carvalho deixou bem claro à Nação, foi o rumo certo que se há de seguir para o definitivo saneamento da receita. Já há um ano atrás, quando o titular da Fazenda ofereceu aquêle sombrio relatório em que convidava o povo a apertar o cinturão, alarmando o País com o fantasma de um "deficit" apavorante de quase dez bilhões, o Sr. Barros Carvalho alertou a Nação contra êsse pessimismo de tragédia ensaiada: o que pretendia o Ministro era demonstrar que o Brasil estava em bancarrota e que só os milagres de um financista genial nos poderiam salvar do abismo.

Ora, sabia muito bem o Sr. Láfer — e isto antecipou então o Sr. Barros Carvalho — que a situação não era tão negra assim. Que a própria arrecadação fiscal saberia reagir, equilibrando o orçamento. E foi justamente o que aconteceu, sem que se houvessé feito a menor reforma no obsoleto sistema tributário. Sòmente as rubricas do impôsto de renda e do impôsto de consumo, além de se revigorarem em face do exercício anterior, superaram as expectativas do Ministro em cerca de quatro bilhões de cruzeiros...

E' aí que a exposição do Sr. Barros Carvalho adquire maior significação. Ela demonstra ao País que uma simples revisão do aparelhamento fiscal, que é ainda, nestes dias de bomba atômica, a mesma máquina enferrujada que funcionava no Império, poderia trazer um ímpeto novo e poderoso às cifras do orçamento.

Mas, passando por alto tôdas as substanciosas considerações do Deputado pernambucano, queremos insistir aqui sôbre um outro aspecto das astúcias do Ministro, que resultam evidentes do discurso do Sr. Barros Carvalho. Trata-se do choque que o Ministro recentemente denunciou, num documento que se não é pròpriamente dramático, é mais ou menos melodramático, entre o chamado Plano Láfer e o aumento do funcionalismo.

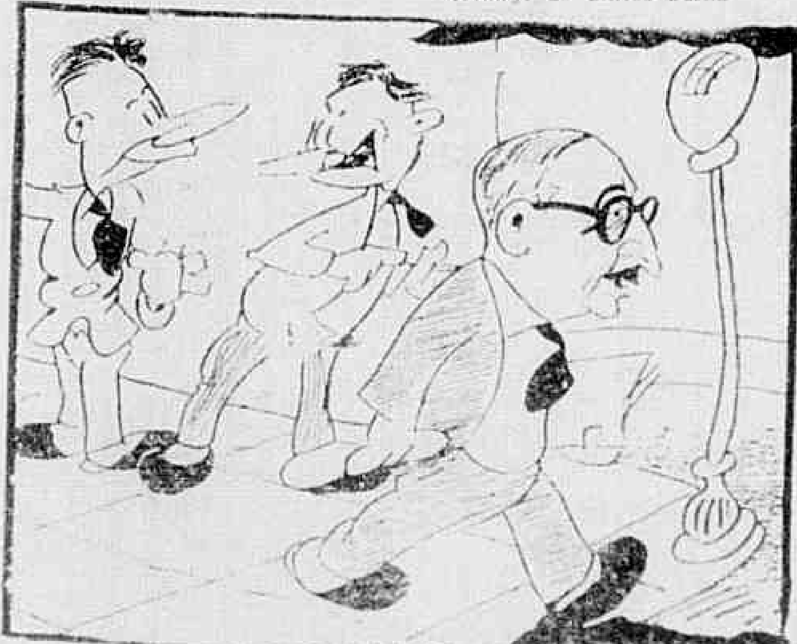
O Plano Láfer, cuidadosamente delineado pelo Ministro que lhe empresta o nome, fôra calculado à base da arrecadação prevista, com o fim de reaparelhar os instrumentos de produção do País, desde as estradas e os portos, até às unidades do parque agrícola e industrial. Acontece agora, como divulgou o Ministro e como acentuou o Sr. Barros Carvalho, que a verba prevista para o famoso Plano, além de atingida pela arrecadação, é superada em cerca de seis bilhões de cruzeiros. Resulta evidente que o Sr. Láfer não contava com tal excedente para o cumprimento de seu programa, cujos orçamentos estavam fixados com tôda a exatidão. Logo, com que direito reclama êle agora os bilhões excedentes de que antes não precisara e que não havia contabilizado em sua expectativa? Se se trata de um saldo não previsto, é lógico que também não estava prevista a sua aplicação.

O aumento dos servidores públicos, submetidos, como há pouco tempo definiu o mesmo Sr. Barros Carvalho, a uma verdadeira Carta da Fome, é uma necessidade inadiável de nossa sacrificada classe média. Se o Ministro da Fazenda alega que o Tesouro não tem dinheiro para enfrentar o reajustamento e que êste só seria possível com o sacrifício de seu Plano, está se desdizendo a si mesmo. Porque os excedentes da arrecadação prevista, são suficientes para cobrir o aumento. Salvo se o Ministro deseja entesourá-los para o gáudio harpagônico de sua política avarenta. Ou então, para a gala vaidosa de seu falso gênio financeiro, reduzido aos quadrinhos ingênuos em que seus amanuenses perfilam cifras nas colunas de matéria paga dos jornais...

Pra seu govêrno

TOMANDO AR

(Charge de Carlos Burlé)



— A UDN vai para a rua tratar do problema sucessório, hein!

— Nada. Ela quer é só ... ares, filho...

Para Gioconda ver...

MEU DESPACHO COM DOUTOR GETULIO



«Abrenuntio, vade retro, em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo.» Pois, é meus filhos, foi assim, persignando-me e exorcismando, que entrei ontem naquele seio de Abraão que é o gabinete do Presidente, para meu despacho semanal com o dr. Getúlio. Sua Excelência até extranhou e teve a delicadeza de se levantar para me dar um abraço e perguntar:

— «Que é isto, Cognac? De onde você vem, que parece que está espantando o diabo?

— «E' isto mesmo, Presidente. Venho do Instituto dos Marítimos e até sacudi na saída o pó de minhas sandálias, como recomenda o Santo Evangelho, quando os servos de Deus se retiram dalgum lugar de corrupção.»

— «Mas o que foi que você viu, Cognac?»

— «O que eu vi, Presidente, é difícil descrever. O moço que dirige aquêle Instituto, o dr. Amâncio Palmeiro, está comprometendo a política social de Vossa Excia. Os corredores estão cheios de pobres homens do mar («homens do mar, ó rudes marinheiros, tostados pelo sol dos quatro mundos» — isto é de Castro Alves, Presidente, e como o sr. sabe, êste velho religioso também foi dado às musas em sua juventude.) Mas, deixando de lado a poesia, o que interessa, dr. Getúlio, é o que me disseram os marítimos e o que eu vi com êstes olhos que a terra há de comer. O dr. Amâncio não faz nada. As obras do Instituto estão tôdas paradas, desde a administração passada. Todos os diretores da autarquia, segundo me informaram, são comunistas (credo), pertencem a uma célula chamada «Arara», muito conhecida da polícia. E o mentor e sócio do tal Palmeiro é um certo Homero Mesquita, que foi até candidato a Vereador pelo Partido Vermelho.»

O Presidente, meus filhos, ficou assustado e me disse, piscando o ôlho:

«Pode ir sossegado, Cognac, porque há demônios que não fogem com exorcismo, mas com uma penada minha.»

Confesso que fiquei confortado, e estou esperando a penada do Dr. Getúlio...

FREI COGNAC

LUCIFER OU LAFER?

MANCIO TEIXEIRA

A Comissão Central Pró-Aumento dos Funcionários Públicos e Autárquicos lançou um manifesto expondo a situação dos servidores em face da carestia da vida, do congelamento dos salários, bem como definindo, com estimativas aritméticas, as condições do Tesouro Nacional cujas disponibilidades são favoraveis à cobertura do aumento pretendido. Termina o manifesto, ensaiando um protesto pacífico contra a demora na resolução do grande problema que interessa ao funcionalismo.

Sou um dos que olharam sempre com simpatia o movimento encabeçado por essa Comissão. Sempre lhe fez justiça. Faz parte dela um elemento esforçado, o jovem Lucio Hauer, escolhido pelo Govêrno para participar da Comissão presidida pelo Sr. Simões Lopes.

E' o único funcionario que poderá interpretar, com exatidão e realidade, naquela curriola de servidores bem instalados na vida, dispondo de bons ordenados, as angustias e as necessidades dos Barnabés. Portanto, a sua responsabilidade, perante a classe, é grande.

O manifesto da Comissão Central dos Funcionários Públicos e Autárquicos, veio varrer a testada dos seus componentes e dar uma satisfação ao público.

Parece incrivel que o problema do aumento do funcionalismo haja determinado êsse protesto, quando o próprio Govêrno da República foi o primeiro a recomendar urgência. Só há uma falha na proclamação dada à lume. Não se aponta o responsável pela vergonhosa protelação; não se indica o sabotador; não se esclarece quem é o culpado pela delonga. Ninguém sabe, no final de contas, a quem atribuir o retardamento. Seria melhor, mais lógico, mais convincente que se desse o nome aos bois. O manifesto da Comissão Central, na sua linguagem sibilina põe uma cortina de fumaça no caranguejo. Fala em tubarões, fala muito no Tesouro. Será, porventura, o Tesouro o culpado-mór do que vem se verificando em detrimento das aspirações do funcionalismo? Mas, o Tesouro, apenas paga e não delibera. Conforme esclarece o manifesto, o erário público conta com disponibilidades suficientes para arcar com as despesas do aumento.

Quem será, enfim, o homem da capa preta? O homem todo poderoso que está resistindo a uma recomendação de Getúlio, que está sabotando o Govêrno, indispondo-o com os servidores publicos?

E' pena que o manifesto não se refira, em letra de forma, a êsse lobisomem, a êsse estraga-prazeres: é lamentavel que êsse Lucifer não seja clara e impiedosamente denunciado. Lucifer ou Lafer?

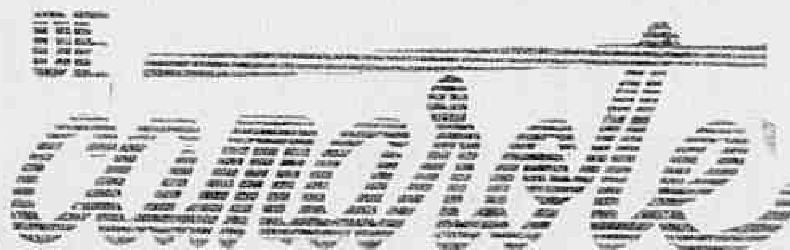
O Homem do Dia



O Senhor Magalhães Barata já não é aquêle bicho papão que assombrava os paraenses nos tempos em que dispunha de prestígio político na sua terra natal. Transformou-se, como por encanto, em irmã de caridade. Barata que manobrava com as terríveis chamas do inferno, mandando raspar a cabeça dos seus inimigos políticos, caindo sôbre êles com a insólita borduna governamental, traulitando-os democràticamente, está criando asas de anjo, com um vivo sentimento a favor da maternidade e da infância. Quem diria que Belzebuth acostumado a puxar o fole das forjas sinistras, viesse acabar reivindicando, no Senado, leite em pó para os petizes. Houve, de fato, um progresso tremendo na sensibilidade do velho "Cucaracha", de tão malsinada memória: — um progresso para o humanitarismo. O Sr. Magalhães Barata está em lua de mel com as "berceuses". Não será de admirar se amanhã, o ex-soba paraense aparecer, no Monroe, com uma dúzia de mamadeiras destinadas aos netos dos Senadores. O homem, agora, é de "créche". Que os Senhores Hamilton Nogueira, Ezequias Rocha e Domingos Velasco fiquem de ôlho no Baratol. Não vá êle querer amamentar também o Senado. Quando a mania vem, custa desaparecer. E' necessário muito cuidado.



Não vai ser aumentado o preço da manteiga...





CLAUDIA RODRIGUES

Os pândegos da eterna vigilância, reunidos em cômica assembléia, estão extravazando seus recalques contra o Papai Getúlio. Não lhe perdoam a espetacular vitória de 3 de outubro. Ora, se o povo prefere o Papai Getúlio, não adianta ir contra o povo.

Só mesmo o galinha-verde **Odilon Braga poderia insistir nessa tática suicida.**

* * *

NÚPCIAS

Amiguinhas da filha Matilde vieram contar-me, quase em segrêdo, que o Coronel Eurico Souza Gomes, Diretor da EFCB, se casou, sábado último, na Embaixada do México, com a Srta. Carlota Lazary Guedes, filha do Sr. Lazary Guedes, Chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda. A festa esteve animadíssima, com muitos docinhos, muitos bolinhos e os nubentes felizes, arrulhantes como dois pombinhos.

* *

CARRO ALEGORICO

Soube, por amigos comuns, que a corista Joana d'Arc (dois metros de altura e sapatos n. 42) está furiosa comigo porque a chamei de carro alegórico. **Ora, querida, deixe de bobagens e vá trabalhar num circo de cavalinhos.**

* * *

BRIGA

Carlos Machado está muito aborrecido com o empresário Geysa do Boscoli, porque o bonitão do Teatrinho Jardel lhe tirou a Iolanda Ferrer. O boateiro do Monte Carlo fala, inclusive, em código de ética, êle, que nem sabe, ao certo, o significado do têrmo.

* * *

O CRIM.

Certos jornais insistem em apontar o Sub-Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República como principal protagonista do já célebre crime do Sacopã. A meu ver, uma acusação de tamanha gravidade só deveria ser feita mediante provas concretas.

O Walter Sampaio, aliás, já defendeu o acusado, a vinte cruzeiros por centímetro de coluna, o que é uma tabela pouco onerosa.

* * *

SUBINDO

Em tôdas as fotografias em que aparece, vejo o Láfer de copo na mão. Como o rabino adorão [illegible] sem maiores delongas! E é um homem dêsses que, tratando dirigir os negócios fazendários do Brasil e ainda se julga com o direito de ser convidado [illegible], chamam o Senado [illegible] de inteligência do ex-Diretor da EFCB.

* * *

PROTESTO

Os amigos de Estillac estão protestando — e com razão — contra as numerosas prisões de partidários da reeleição da atual diretoria do Clube Militar. Só os correligionários de Etchegoyen, ao que parece, podem divulgar suas idéias. Essa política, de dois pesos e duas medidas, poderá trazer sérias consequências à vida pública nacional.

* * *

MANCADA

Falando na Comissão de Constituição e Justiça, Daniel de Carvalho aludiu ao **nacionalismo nacional de alguns** (textual).

Perdoe-nos, querido, mas como você é burro!

* * *

TEMPLO

São Jorge, que anteontem foi festejado com grandes pompas em todo o país, é o santo mais popular do Brasil. Já se disse, alhures, que é São Jorge na Religião, Getúlio na Política e o Flamengo no futebol. Todavia, São Jorge não tem, até hoje, seu templo.

Por que o Cardeal, em lugar de ficar de bate-papo com Apolônio, não trata do assunto?

* * *

VERSOS

Pequapá (também conhecido por Afonso Arinos) reapareceu, em bela forma, na cena política nacional, ou melhor, na cena poética. Seu reaparecimento se deu com os seguintes versos:

"Quando o amor é por demais fremente
Só se encontra para isso uma resposta:
— A gente gosta mais quando gosta
De alguém que não gosta da gente."

* * *

O palhaço do dia



Entra, hoje, cheio de guizos e balangandãs, o Inspetor Cecil Borer, que está querendo mandar mais que os titulares da pasta da Guerra, da Aeronáutica e da Marinha, porquanto vem prendendo, à revelia dos mesmos, numerosos militares. Sei que, por causa dêsse registro, serei dada como suspeita de comunista no DOPS, mas isso me não assusta.

E vai passando ao largo, palhaço louco!



(Augusto Frederico Schmidt, que monopolizou a indústria do Parnaso, escreveu, na imprensa, um artigo sôbre nova forma de mito)

O SCHMIDT INVENTOU, AGORA,
NUM MITO DE CURANDEIRO:
UM SISTEMA, SEM DEMORA,
CONTRA A FALTA DE DINHEIRO!

A odisséia dos ônibus

TORNA-SE cada vez mais irregular e confuso o movimento dos onibus, em nossas ruas, praças e avenidas. Da manhã à tarde, os veiculos, que servem a população carioca, excedem-se em velocidade, até mesmo nas curvas que podem ocasionar perigo de vida. Uns aceitam passageiros de mais, ficando superlotados, de maneira angustiosa; outros, sem estar completamente lotados, não obedecem aos sinais dos transeuntes, que necessitam meios de transportes para chegar às suas oficinas e repartições de trabalho.

Frequentemente se verifica, à noite, aspecto não menos grave: filas de pessoas de ambos os sexos, fatigadas do labor quotidiano, aguardam os onibus, junto aos postes, onde há placas de parada, fazem sinais nesse sentido, e onibus passam, ao largo, deixando essas pessoas em situação verdadeiramente aflitiva.

Não haverá, pois, um meio de evitar semelhantes abusos?

Ultimatum dos Estados Unidos à União Soviética

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



Maria, minha lírica suburbana, responder à sua carta, é como voltar ao passado. Tôdas nós, todos nós tivemos algum dia êsse fabuloso motivo que você tem hoje. Não importa que emoções ditassem sua carta. Ela chegou. Cristo também chegou, não importa quando, para fazer aos homens a grande promessa. Portanto, tudo aquilo que vem do Amor seja qual fôr o Amor, desde que o seja, é mil vêzes bendito. Por isso quer hoje a cronista, despir a capa de severidade que por ventura a tenha envolvido em vêzes passadas. Por isso lhe diz, Maria, sua carta não tem comêço nem fim. Ela é apenas, uma carta de Amor. E' uma trégua, na desesperança das outras cartas é uma esperança na velocidade do meu século mecânico. Você me lembra, e faz bem Maria, que em crônica passada citei o pensamento de Ibsen em relação ao grande pecado de que as escrituras falam, ao pecado sem perdão. E' verdade Maria, o grande pecado que não tem perdão, — é matar a vida do Amor no homem. Não se detenha portanto diante da inesperada dádiva, pois não há idade, nem tempo, nem distância que a possa atingir. Diz a Biblia, não se esqueça, — se não vos fizerdes meninos, não entrareis no Reino dos Céus. Você também é menina e o Amor, segundo diz Morgan — é necessário na terra ao desenvolvimento da alma. Repelí-lo, quando estamos em condições que o demandam, paralisa o nosso desenvolvimento, constrangido pelo ascetismo, e nos induz a buscar a independência espiritual antes da hora. O Amor, é gênero de sofrimento, é uma forma de disciplina como a dor, a ambição a fidelidade, e tôdas as experiências emotivas, pois fazem parte da vida que já por si, é uma disciplina. Enquanto vivemos, acrescenta — devemos viver os nossos sonhos. Não há outro meio de ultrapassá-los e entrar na realidade.

Esta é uma carta aberta que talvez devesse ser fechada. Que passe sem lê-la quem não a entender, minha lírica suburbana. O sol, sobrepujou a chuva que cai a esta hora no seu quintal. E se esta carta nada contiver do que costumo dizer, é que a minha pena escreve às vêzes sem eu querer como a boa fada do conto que tecia as meias da Borralheira nas noites longas e sós.

PENSAMENTOS

Hoje por mim, amanhã por ti.

Dostoiewski

* * *

BELEZA

Se sua pele é gordurosa e sujeita aos terríveis "pontos pretos", lave-a diàriamente com sabão neutro e o auxílio de uma escôva especial.

* * *



Um detalhe de casaco, assinado por Lanvin

* * *

ELEGÂNCIA

Tôdas as combinações superiam e vão mesmo bem com complementos brancos. Exceto é claro os sapatos que jamais deverão formar uma base branca em se tratando de vestido escuro.

* * *

MODA

As saias que acompanham os casacos tipo saco ou godet devem ser extremamente justas.

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 25, o pagamento do funcionalismo público referente ao 3º dia útil ou seja:

APOSENTADOS

Ministério da Fazenda — folha 4101 a 4106 — letras A a Z; Ministério da Agricultura — folhas 4601 a 4602 — letras A a Z; Ministério da Aeronáutica — folha 4401 — letras A a Z; Ministério do Trabalho — folha 4801 — letras A a Z; Pensionistas: Pensões da Guarda Civil; Funcionários: do Ministério da Agricultura (diversas repartições), do Ministério da Justiça (diversas repartições) e em disponibilidade, do Ministério da Viação (DNPRC e DNOGS), do Ministério da Educação (diversas repartições); Extranumerários: — do Ministério da Agricultura (mensalistas), do Ministério da Justiça, do Ministério do Trabalho (mensalistas), do Ministério da Viação (DNPRC e DNOCS) e do Ministério da Educação (diversas repartições).

Para a retirada das forças no Irã

WASHINGTON, 24 (Merriman Smith, da U. P.) — O Presidente Truman declarou em entrevista coletiva de imprensa que enviou um ultimatum secreto à União Soviética, em 1945, para obrigá-la a retirar suas fôrças do Iran, mas duas horas depois a Casa Branca corrigia essa versão, declarando que nunca foi enviado tal ultimatum.

Truman, ao referir-se a diversas crises nas quais tivera que tomar medidas de emergência — no gênero da que tomou agora, encampando a indústria siderurgica — disse aos jornalistas que os E. U. A. obrigaram a União Soviética a retirar suas fôrças do Iran, mediante um ultimatum enviado a Stalin em 1945. Entretanto, duas horas depois da conferencia e após uma ampla investigação, o porta-voz da Casa Branca declarou que o presidente não havia enviado ultimatum a Stalin.

O Presidente disse especificamente que era um ultimatum e que no mesmo se fixava a data em que as forças soviéticas deviam retirar-se do Iran, ou do contrário, forças navais e terrestres norte-americanas agiriam. Mas Roger Tubby, do Escritorio de Imprensa da Casa Branca, declarou que Truman utilizou o termo ultimatum num «sentido não técnico».

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

Abono para os trabalhadores de Volta Redonda -- Mensagem regulando o ensino secundário e normal

Ao iniciarem-se os trabalhos na sessão de ontem da Assembléia Legislativa Fluminense, no expediente foi submetida a apreciação da Casa o projeto de lei oriundo do Executivo, que regula o provimento e vacância de cargos, preenchimentos e dispensa de função do magistério primário, industrial, secundário e normal; os direitos e vantagens de seus membros e dando outras providências.

ABONO AOS TRABALHADORES DE VOLTA REDONDA

Ocupou a tribuna o deputado Domingos Guimarães, que solicitou a votação do requerimento de sua autoria que manda conceder um dia de salário aos trabalhadores da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, por motivo de seu aniversário.

Justificando, diz o ilustre representante que a medida não trará prejuizo e surtirá o efeito desejado.

Prestados os esclarecimentos da Mesa a respeito da impossibilidade de votação do aludido requerimento antes da Ordem do Dia, o Sr. Benigno Fernandes focalizou, a seguir, problemas relacionados com o município de Nova Friburgo.

Na Ordem do Dia, vários requerimentos foram aprovados.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 81
Capital e Reservas
Cr$ 23.370.819,00

NOVA TRAPAÇA DE PETRESCO

Depois de focalizarmos, ontem, a ação do Sr. Mauro Ramos, na negociata organizada pelo Banco Francês e Italiano, vamos narrar, hoje, para os leitores de «GAZETA DE NOTICIAS» o que George Petresco não declarou na policia.

O fato que a seguir passaremos a narrar, constitue uma outra parte da tramóia.

OPERAÇÃO DE «ENSAIO»

Antes da operação «monstro» dos vinte milhões de francos, Petresco já havia feito uma pequena operação «ensaio», no valor de Cr$ 74.134,40 também por meio de uma abertura de crédito e por intermédio do famoso Banco Francês e Italiano, quantia esta paga por Graciano Monteiro da Silva.

Refere-se esta pequena e primeira falcatrua a uma encomenda de 800 rolos de arame farpado comprado à Sodex de Paris e que depois de chegados ao Rio de Janeiro, foram retirados da Alfândega e vendidos pelo espertalhão Petresco que embolsou o valor correspondente sem dar a mínima satisfação a Graciano Monteiro da Silva.

Este pequenino «caso» está sendo motivo de outro inquérito policial, no qual serão envolvidos êle Petresco, a firma a quem êle vendeu os 800 rolos de arame farpado e também o Banco Francês e Italiano que tudo facilitou a Petresco, sempre as escondidas de Graciano Monteiro da Silva.

DE FACIL COMPROVAÇÃO

Esta «operaçãosinha» poderá ser fàcilmente comprovada na escrita da SOMPIT que tem em seu poder os documentos correspondentes, assim como poderá ser comprovada na própria escrita do Banco Francês e Italiano.

Mente Petresco em afirmar no seu depoimento na policia que não encarregou seu cunhado Pierre Sarret de manter entendimentos com a Sogest sôbre as transações desta com a SOMPIT. — O desmentido desta afirmação se encontra na carta do tal cunhado Pierre Sarret, cujos trechos «GAZETA DE NOTICIAS» publicou em sua edição de 29 de março próximo findo, conforme nossos leitores fàcilmente lembrarão, em que o cunhado fazia referências a instruções recebidas de Petresco e por sua vez fornecia outras a êste referentes a famosa trama de tôda esta falcatrua.

Além do mais no referido depoimento êle confirma ter falado por telefone ao cunhado Sarret para Paris e não negou que seu cunhado escreve o «RUMENO», exatamente o idioma em que foi escrita a carta apreendida, denunciadora de todo o roubo e cujo original e tradução para o português se acham juntas nos autos no fôro criminal.

O QUE PETRESCO NAO DISSE

Afirma Petresco que como sócio da SOMPIT, chegou a integralizar a sua quota no capital da mesma com um milhão e cento e vinte mil cruzeiros. — Esqueceu porém de dizer que não conseguiu êste total emprestado por MAURO RAMOS, pois êste sòmente lhe arrumou (assim mesmo por uns dias) os tais 700.000,00. Esta importância porém foi simplesmente para «inglês ver», pois conforme já ficou muito bem esclarecido por «GAZETA DE NOTICIAS», êste dinheiro entrou por uma porta do Banco Francês e Italiano e saiu por outra.

Além do mais, de acôrdo com informações seguras podemos afirmar ainda que não foi esta a primeira vez que Petresco procurou fazer «cartaz» com dinheiro pedido emprestado a MAURO RAMOS, visto como por diversas vezes praticou esta modalidade de exibição para embrulhar os incautos.

O Sr. MAURO RAMOS sempre se prestou a tudo isto, acautelando-se porém com medidas de absoluta segurança e com a cumplicidade do Banco Francês e Italiano — o mais importante, mediante juros altos, de verdadeiro agiota, pois que de uma só vez êle Petresco lhe pagou 80.000 de juros, dinheiro êste que extorquiu de Graciano Monteiro da Silva.

Em certa altura da falcatrua, Petresco desconfiado que o Monteiro já se tinha dado conta que vinha sendo roubado por êle, propôs, como medida conciliatória uma alteração no contrato social; alteração esta que de fato foi feita e pela qual êle Petresco diminuiu a sua quota para 800.000,00; e porque esta modificação para menos, desde que êle, conforme afirmou na Policia havia integralizado um milhão e cento e vinte mil cruzeiros.

Com isto fica provada mais uma vez a má fé do autor intelectual de tôda a tramóia que tinha por único objetivo roubar a Graciano Monteiro da Silva.

BOM DIA, DR. PRADO KELLY

(Conclusão da página 2)

de caso, quando as coisas andam pretas, para não ser obrigado a atender a rapaziada dos jornais e se ver em talas para sair-se bem? Olhe, Doutor Kelly, que isso é feio, muito feio para quem fazia gala de ser a pitoniza de Delfos, (entenda-se: Brigadeiro) sempre pronto a indicar o caminho da verdade e da vida... (que vida boa agora, Dr. Prado! A verdade e a vida são mesmo isso que o senhor faz e nada mais, descanso e a água fresquíssima de não andar a queimar as tenras asas no bafo impuro dos que têm de fazer fôrça para viver...). E não nos diz nada, Doutor Prado Kelly?

Então... por isso mesmo, muito bom dia...

PROFESSOR SABUGOSA

Vai à Europa, o Chefe do Ministério Público

O Procurador Geral do Distrito Federal, Dr. Jorge de Godoi, passará no próximo dia 27, o cargo ao 1º Sub-procurador Dr. Fernando Maximiliano dos Santos, por ter de seguir para a Europa.

O chefe do Ministério Público no Distrito Federal irá participar do congresso hispano luso americano de direito penal e penitenciário, em Madrid, no mês de junho vindouro.

Os amigos do alheio em ação

Ontem os amigos do alheio visitaram a residência do Sr. Armando de Campos, alto funcionário da Recebedoria do Distrito Federal, situado na rua Monsenhor Gerônimo, 293.

Se não fôsse a presença de espirito de sua espôsa, que dera o alarma, os meliantes teriam levado a efeito o arrombamento de uma das janelas dos fundos.

Aquele funcionário, por nosso intermedio, leva ao conhecimento das autoridades do 23º D. P., que os meliantes vem infestando àquele local, pelo que esperam os moradores uma ação preventiva da policia.

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-8181
Precisa-se de Forradores com bastante prática

Dezoito homens conhecem o assassino do bancário

Dezoito homens conhecem o nome de um celerado que abateu a tiros um cidadão, e não contente com isso, ainda lhe rebentou a cabeça com duzias de pancadas de coronha de revolver. A policia, em parte por sua culpa, — não atina com a identidade do criminoso.

A lei define bem a responsabilidade de quem dá guarida a assassinos, — e esta é uma das formas — punindo esse crime.

Dezoito homens, repetimos, sabem quem matou. E nada lhes poderá acontecer porque, tendo-lhes o advogado Leopoldo Heitor revelado sem segredo, eles entendem que acima da lei, da moral publica e da defesa da sociedade, devem coroar-se com a aureola de «defensores intrepidos do segredo».

E sem a tal estarem obrigados, pois o sigilo profissional, — o nome o diz — e o segredo que em virtude da sua profissão o advogado deve guardar. Mas os conselheiros da Ordem dos Advogados, não são advogados do assassino nem de Leopoldo Heitor. O segredo que guardam apenas é um escarneo à ordem e à moral publica, ofendidas pelo assassinio de Afranio.

A POLICIA E' A ULTIMA A SABER

As autoridades empenhadas, — para que estão mesmo?... — em averiguar a autoria do crime da Lagôa, andam tal qual se diz dos maridos enganados: são os ultimos a saber... como aliás vamos provar.

O advogado Leopoldo Heitor, depois do barulho que armou e da revelação do nome do criminoso aos dezoito conselheiros, seus «confessores», resolveu e anunciou que ia desaparecer do Rio. Por varias razões, entre as quais a de poder preparar a defesa que deveria apresentar à Ordem dos Advogados, da atitude que assumiu. Isto disse ele. Toda a gente porém e a policia de mistura, sabia que ele procuraria encontrar-se com o criminoso para acertar a maneira de proceder.

A policia «boasinha», deixou o homem desaparecer. E o advogado, juntamente com o criminoso, talvez e a «Morena misteriosa» que tambem desapareceu, muito calmamente passaram a Semana Santa, combinaram o que quizeram e talvez até beberam uns bons uisques á «inteligencia» do delegado, comissario e detetives encarregados do caso. E para governo da policia, aqui vai o lugar onde a troupe se reuniu: Fazenda da Grama, no quilometro 107, da Estrada Rio-São Paulo, propriedade do sr. Alipio Campos de Oliveira, dono do Banco Comercial de Descontos nesta cidade e banqueiro de roleta no Estado do Rio.

COMO SE DEU A HISTORIA

O «duplamente» banqueiro Alipio, tem como advogado para o que der e vier nos seus negocios, nada mais nada menos que um senador da República, o senador Atilio Vivacqua. Este, por sua vez, é o «padrinho» forense do advogado Heitor, que trabalha sob sua direção.

Metendo-se, ou tendo sido metido na embrulhada, o advogado, naturalmente, socorreu-se das luzes juridicas do senador, que não quiz ver-se envolvido e como solução, resolveu encaminhar o rapaz ao Prof. Oscar Stevenson, autoridade em direito penal, que só acedeu a encontrar-se com o Leopoldo Heitor, desde que sem qualquer risco de publicidade.

Depois de muita insistencia, o senador Vivacqua conseguiu de seu constituinte, Alipio C. de Oliveira, cedesse sua fazenda, que durante os ultimos dias suspendeu seu funcionamento como casino para o encontro.

E a sombra amena das árvores passaram e conversaram Stevenson e Leopoldo Heitor e juntos discutiram os varios aspetos juridicos do crime, possivelmente, mas de certeza acertaram como o advogado do criminoso se defenderia perante o conselho da Ordem dos Advogados.

O CRIMINOSO NA FAZENDA

E a fonte donde surgiram as informações que veiculamos, admitiu a possibilidade do criminoso ter estado na Fazenda da Grama, em companhia do advogado Leopoldo Heitor.

A ter-se dado isto, não seria Stevenson, naturalmente obrigando dificil acreditar que o professor se ao sigilo profissional, se tenha entrevistado com o criminoso, prevendo a assistencia juridica que possa vir ser chamado a dar à sua defesa.

«MARIO» SERIA O NOME SUPOSTO

A versão que identifica como Mario o misterioso socio-proprietario do Clube dos Caiçaras, está sofrendo nas ultimas horas uma correção.

A policia na impossibilidade de dar o nome do suspeito, pessoa grada do nosso mundo social, té-lo-ia «batizado» assim, para despistar a reportagem.

Conseguimos, porém, saber, a despeito das rigorosas ordens que o pessoal do «Caiçaras» recebeu, ser verdade haver um dos socios deixado de frequentar o Clube desde antes da Semana Santa, nem tendo siquer ido ali, na tradicional reunião de sabado de Aleluia.

Por outro lado, está sendo identificado esse Clube, como o local onde Afranio esteve numa das noites de Carnaval com a bela e misteriosa morena, companheira de «Mario».

GOLPE PSICOLOGICO FALHOU

Tendo sido achado pouco crivel, por alguns, que Afranio fosse levar a bela amante do seu amigo, justamente para um lugar onde ambos eram conhecidos.

Nada demais, porém, se atentarmos que Afranio, rapaz esperto, jogou na velha cartada de «Jogo à vista».

Sabendo todos que era intimo de «Mario», acompanhando-o e à amante as vezes, natural era que Afranio fizesse companhia a esta, sem que se tornasse objeto de suspeitas. Falhou porém o golpe psicologico, pois esse fato, a que «Mario» não teria ligado importancia, e teria alertado depois quanto à traição do amigo.

E a bela e misteriosa morena não resistiu a um interrogatorio, seguindo-se então as telefonemas aflitas para o Banco do Brasil a quererem avisar Afranio e o mais que se sabe.

A POLICIA DESTRUIU AS PISTAS DO CRIME

E ontem, pela boca de um tecnico da policia, soube-se uma das razões porque tudo ainda caminha no escuro. Disse, num desabafo, esse agente da Policia Tecnica:

— Cincoenta por cento da culpa de não se ter uma pista segura, deve-se a propria policia, pois a recolha de impressões digitais, que deveria ter sido feita logo que o Citroen foi encontrado, demorou e só tardiamente o foi. Quem acredita que só tenham ficado no Citroen, impressões digitais incompletas! Se os tecnicos de recolha de impressões tivessem trabalhado logo e antes mesmo do cadaver ser retirado, nada disso aconteceria.

E enquanto a sociedade espera que o assassino sofra o justo castigo por seu crime 18 homens guardam segredo e a Policia é a «ultima a saber» de tudo...

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

«GOLPES DECISIVOS»

Informam de Hanoi que o Comando francês revelou que foram planejados novos «golpes decisivos» contra as unidades rebeldes sob comando dos comunistas, que já estão sentindo as consequências da perda de dois mil e quinhentos homens em uma semana de encarniçada luta.

DEPURAÇÃO NA FRANÇA

Comunicam de Paris que o General Charles De Gaulle está preparando uma depuração em seu partido — Concentração do Povo Francês — para eliminar alguns deputados que, aparentemente, perderam a esperança de que De Gaulle possa voltar ao poder.

REPELINDO OS COMUNISTAS

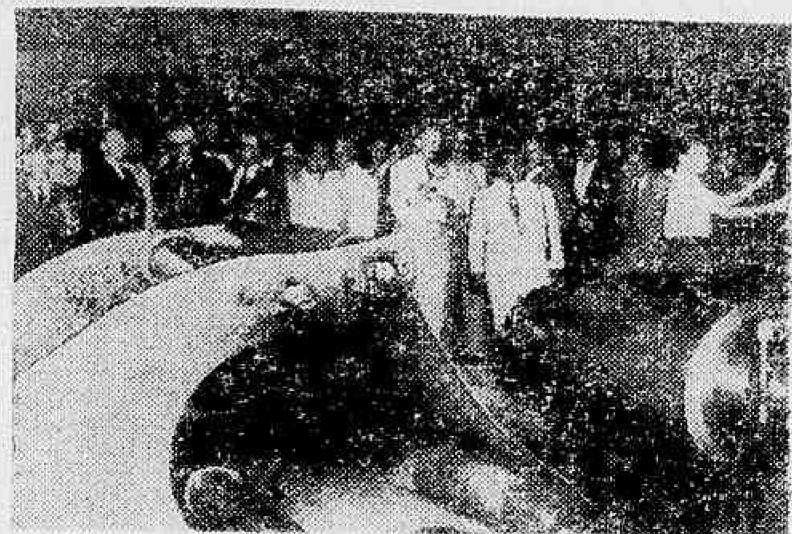
Anunciam de Berlim que a policia ocidental alemã, usando cassetetes e mangueiras de água, conseguiu repelir varios grupos de comunistas, os quais armados de cacetes e atirando pedras, penetraram no setor francês de ocupação, procedentes da parte oriental de Berlim, ocupada pelos sovieticos.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA N. 26-1º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Telefone 48-5892

Irão ao dissídio e à greve

Indústria Básica e valioso Centro Social

Volta Redonda apreciada por centenas de delegados da Conferência do Trabalho — Visita à usina e conhecimento do programa de assistência social — Novas obras



Flagrante da visita dos Delegados da Conferência do Trabalho a Volta Redonda

Não só como indústria básica, mas como valioso centro social, é que Volta Redonda foi visitada e exaltada por mais de duas centenas de delegados americanos e europeus à conferência que ora se realiza em Quitandinha. A usina e a cidade do aço, oferecendo um interessante conjunto industrial e social, provocaram os mais elogiosos comentários dos visitantes, que ali viram uma das provas positivas da moderna política trabalhista brasileira.

A INFLUÊNCIA SOCIAL

As obras sociais foram o alvo principal da visita, tendo os congressistas oportunidade de tomar conhecimento da influência social que exerce Volta Redonda, ao lado da influência econômica já conhecida.

Desta maneira, percorreram os visitantes habitações operárias, visitaram tôda a cidade, estiveram na Escola Profissional, no Centro de Puericultura, no Hospital, viram as novas obras do Recreio do Trabalhador, conheceram o estádio, e se inteiraram de todo o programa de assistência social de Volta Redonda, o qual só neste ano absorverá oitenta milhões de cruzeiros. Depois da visita a tôdas as instituições sociais, os delegados, assessores e técnicos da Conferência estiveram na usina, tendo oportunidade de vê-la em pleno funcionamento, manifestando viva admiração pela grande realização industrial e social brasileira.

A Companhia Siderúrgica Nacional, cuja diretoria, tendo à frente o seu presidente, General Sylvio Raulino de Oliveira, recebeu os visitantes e proporcionou-lhes a detalhada visita, homenageou os delegados, assessores e membros da sua comitiva com um almoço no Hotel Bela Vista.

Nesta ocasião, o Sr. Paul Ramadier falou em nome dos congressistas, agradecendo a visita e mostrando a admiração geral por tudo quanto viam em Volta Redonda, que provava a capacidade do povo brasileiro.

O Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro depois de salientar a personalidade do General Sylvio Raulino de Oliveira, e de ressaltar a importância da obra social e econômica que representava Volta Redonda, levantou o brinde ao Sr. Presidente da República, criador de Volta Redonda.

FALA O GENERAL SYLVIO RAULINO

Saudando os visitantes, pronunciou um importante discurso o General Sylvio Raulino de Oliveira, fixando a concepção que norteia a direção da C. S. N. no que se refere a serviços sociais e detalhando o seu programa.

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo General Sylvio Raulino de Oliveira:

Ao saudar-vos em nome da Companhia Siderúrgica Nacional, quero expressar de pronto o quanto nos sentimos honrados pela vossa visita, e quanto esperamos de vosso elevado labor, em benefício da tarefa de situar devidamente o trabalho na sociedade moderna.

A realização da V Conferência dos Estados Americanos membros da Organização Internacional do Trabalho no Brasil é, na verdade, um motivo de satisfação e de maiores esperanças para todos nós.

No Brasil, onde o ritmo do progresso alcançou acentuação incomum nos últimos anos, já sentimos bem ao vivo os efeitos da disparidade de evolução entre os métodos da agricultura e os da indústria, que o Poder Público Brasileiro procura harmonizar pela aplicação de consentâneas medidas sociais e econômicas, entre as quais avultam as de valorização e proteção do homem. Cremos que neste setor, alvo da maior atenção do Govêrno da República, muito útil poderá ser vossa contribuição ao extraordinário trabalho já realizado pelas autoridades nacionais.

Para nós, da Companhia Siderúrgica Nacional, é altamente honrosa vossa visita, e muito nos apraz o ensejo, por isso mesmo que Volta Redonda é uma das aplicações práticas mais positivas da política econômica e social do Sr. Presidente da República. Aqui temos erguido o maior parque siderúrgico da América do Sul, através da comunhão perfeita entre o capital público e o particular.

A par dos resultados técnicos e financeiros, vem exercendo Volta Redonda notável influência social, com o que se amplia seu benefício ao país. Reflete-se essa influência nas condições de vida e nas aspirações de seus milhares de trabalhadores e nas de todos os habitantes deste histórico Vale do Paraíba, como resultado lógico da orientação seguida pela C. S. N. na solução dos complexos problemas que interessam o elemento humano.

Mesmo quando maior a preocupação de suprir a indústria brasileira da matéria prima de que carecia para o seu desenvolvimento, nunca foi esquecido o valor do elemento humano como fator destacado da produção.

A construção da cidade de Volta Redonda, paralelamente à construção da usina siderúrgica, foi o primeiro grande passo deste programa, cuja preocupação inicial tinha de ser, naturalmente, a da habitação condigna para a população que surgia com a instalação industrial. Onde hoje temos uma cidade dotada de todos os recursos, com mais de três mil casas e cerca de oitocentas em construção, abrigando trinta e cinco mil pessoas, com seus logradouros públicos, hotéis, cinema, escolas, restaurantes, serviços urbanos, e todos os demais requisitos à vida, existia, há dez anos passados, uma pacífica fazenda onde poucos habitantes cuidavam da lavoura e da pecuária.

Conclui na 6.ª página

Dr. Frandino Corrêa — BLENORRAGIAS — COMPLICAÇÕES — RUA DO CARMO 49-1º — Das 14 às 18 horas

Mais uma vítima dos «Fazedores de anjos»

A «indústria» do aborto continua funcionando. De quando em quando surge um caso, a polícia toma as necessárias providências mas os «fazedores de anjos» não se emendam.

Ainda anteontem em uma ambulância do Hospital Miguel Couto, foi transportada para aquele nosocômio a domestica Almerinda Salvadora de Oliveira, solteira, com 24 anos, residente num barraco sem número do morro da Catacumba, que fora objeto de uma dessas «intervenções».

MORRE A VITIMA

Ontem, não resistindo aos padecimentos, a pobre mulher morreu. Seus parentes declararam no hospital, que Almerinda se achava grávida e não querendo, ser mãe, procurara, um médico, que tem consultório em Ipanema, o qual, ao que informaram, teria praticado o aborto, origem de sua morte.

O investigador de serviço no hospital, comunicou-se com o comissário Mauro Junqueira, de serviço no 2º Distrito Policial, que solicitou a remoção do cadaver da mulher para o Instituto Médico Legal.

Sôbre o fato foi aberto inquerito naquele distrito policial.

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 502
Telefone: 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.885
Rio de Janeiro (D. F.)

Prêso o autor de um duplo homicídio

OCORRERA O CRIME EM 1947

Foi preso na madrugada de ontem, em uma pensão da rua Alfredo Brito, 8, Elvio Maia Brandão, casado com Déa Rodrigues Brandão, que residia em Três Rios, Estado do Rio, onde em 8 de dezembro de 1947 por questões de ciume, assassinou o casal José e Maria Correa. Há duas versões sôbre o caso a primeira é que a vitima mantinha relações amorosas com a espôsa de Elvio e, a segunda é a de que Elvio não conseguindo possuir a espôsa da vítima, matou a ambos.

FUGIRA PARA AMERICA DO NORTE

Após a pratica do crime, Elvio fugiu para os Estados Unidos onde durante três anos trabalhou em um Laboratório de Pesquisas Cientificas. Seu pai Cicero Maia Brandão lhe enviava mensalmente a mesada de 500 dólares. Elvio sentiu saudades, e regressando ao Brasil veio residir em Vitória do Espirito Santo. A policia não podendo prende-lo comunicou-se com as autoridades do Rio para onde fugira o criminoso, sendo então preso e encaminhado às autoridades de Niterói para os devidos fins.

Agitados os trabalhadores em marcenarias — Declara o presidente do Sindicato que a campanha continuará até o final

O Sindicato dos Trabalhadores em Marcenarias e Carpintarias, havia programado para às 18,30 de ontem uma assembléia geral da classe, que se pronunciaria sôbre o impasse surgido entre a entidade e o sindicato patronal, quanto ao pretendido aumento de salários, que vem de ser negado pelos empregadores. Todavia, em virtude do mau tempo verificado nestas quarenta e oito horas, foi reduzido o número de presentes à assembléia, não dando número para deliberação.

Assim, ficou adiada a assembléia para depois de 1º de maio próximo e, se os associados comparecerem, em massa, a essa reunião, possivelmente será proposto o dissídio coletivo da classe em face à atitude de recusa sistemática dos patrões quanto a concederem o aumento de salários pleiteado por marceneiros e carpinteiros já há mais de nove meses. Talvez seja mesmo combinada pela classe uma greve de 24 horas de protesto, contra a recusa do sindicato patronal.

O presidente da Junta Governativa da entidade sindical dos marceneiros, e outros líderes, declararam à reportagem que a campanha pró-aumento de salários continuará até que sejam atendidas suas reivindicações. Irão — acrescentaram — ao dissídio coletivo e à parede simbólica, de protesto, mas conquistarão a melhoria salarial, pois com o que ganham atualmente, marceneiros e carpinteiros não podem fazer face ao custo de vida.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

50 vagas à disposição do SAM no Instituto Edson



A Professôra Noêmia Guimarães e os alunos do Instituto

O Instituto Edson, na rua Joaquim Meier, 308, com capacidade para 150 alunos, tem matriculados, apenas, cerca de 70. Sua diretoria, a professora Noemia Guimarães, colocou as vagas excedentes à disposição do SAM, para recolhimento de menores.

O Instituto está perfeitamente instalado, dispondo de um corpo docente de sete professores, além de um diretor técnico e um departamento de ensino profissional.

Dada a gravidade do problema que, entre nós, constitui o menor abandonado, é de esperar que o SAM aproveite as vagas restantes no Instituto Edson, em benefício de 50 menores de sua escolha.

BARULHO INFERNAL NO "BAR BUDAPESTE"

O «Bar Budapeste», situado na rua Carvalho Mendonça, 29, no Posto 2, em Copacabana, é o centro mais barulhento de tôda a zona sul da cidade.

Até altas horas da noite, aquele Bar, que reune os elementos mais desclassificados do local, entre prostitutas, malandros e pessoas embriagadas, é um constante foco de desordens de tôda especie, impossibilitando o repouso das familias que, por infelicidade, residem no local.

Diversas queixas tem sido dirigidas à policia pelos prejudicados mas, até agora, nenhuma providência foi tomada, continuando o «Bar Budapeste» a ser o campeão invicto da barulheira na zona sul.

A "brincadeira" deu em navalhada . . .

Ontem, na estação D. Pedro II, em hora de intenso movimento, dois homens entretinham-se numa brincadeira estupida, quando um deles, sentindo-se ofendido, sacou de uma navalha e golpeou seu companheiro no rosto, ferindo-lhe os labios.

Aos gritos de dor da vitima, Jorge Teixeira Pinto, de 30 anos, casado, operario, residente à rua Ernesto Lobão 72, em Oswaldo Cruz, o agressor fugiu, sendo perseguido pelo guarda ferroviario n. 84, que o não alcançou.

Ao investigador de serviço no Hospital de Pronto Socorro, Jorge identificou-o como Helio de tal, conhecido pelo vulgo de «Cavalo».

A vitima, depois de pensada compareceu ao 10º Distrito Policial, apresentou queixa.

1 morto e 2 feridos numa derrapagem

Cerca das 19,15 horas de ontem, na Barreira de Vigario Geral, o auto chapa 2-10-26 em consequência de uma violenta derrapagem capotou matando José Manuel de Matos e ferindo gravemente Manuel dos Santos, de 37 anos, solteiro e o detetive 222 morador à rua Silveira Martins, 122, Catete que viajavam no mesmo automovel, dirigido por Manuel dos Santos.

As autoridades do 21º Distrito Policial providenciaram a remoção do corpo para o I. M. L. e os feridos para o H. G. V.

Passeio marítimo em prol da Páscoa dos Hansenianos

Realizar-se-ão no próximo domingo, dia 27, um passeio marítimo pela baía de Guanabara, sob o patrocinio de um grupo de amadores da «Campanha da Boa Vontade», em benefício da Pascoa dos Hansenianos internados no Hospital Colonia «Tavares de Macedo», de Venda da Cruz, no municipio de Itaboraí, Estado do Rio.

A partida será às 9 horas, do cais do Lloyd Brasileiro, na Praça Servulo Dourado, no Rio, e a chegada às 18 horas, havendo uma parada em Paquetá. Tocará um «jazz» e haverá sortido «buffet» e leilão de prendas a cargo de Alberto Ribeiro. Os últimos bilhetes estão à venda nas ruas Uruguaiana, 180, e Buenos Aires, 96 e 220, 1º andar.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE ABRIL

Os leitores da «GAZETA DE NOTICIAS» que desejarem participar do sorteio mensal de nossos valiosos prêmios deverão seguir as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar os cupões referentes ao mês, numerados de 1 a 25 da Série A 1952;

3 — Trocar a coleção mensal dos mesmos cupões por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., entre os dias 1 e 15 de maio próximo, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, na rua Teófilo Otoni, 142, Rio de Janeiro, o qual concorrerá ao sorteio da Loterial Federal do dia 17 de maio de 1952;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

Os portadores dos bilhetes correspondentes aos cinco primeiros prêmios da Loteria Federal, extração do dia 17 de maio do corrente ano receberão os seguintes brindes:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 13.000,00;

2 — 1 Máquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr$ 4.800,00, (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro n. 97, 1º andar, sala 1);

3 — 1 Maquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3.420,00;

4 — 1 Liquidificador «Arno», no valor de .... Cr$ 1.500,00;

5 — 1 Bicicleta «Hercules», no valor de .... Cr$ 1.350,00.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada, e apoiada pela Carta Patente Federal número 197 de 17 de novembro de 1950.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

VIDA SOCIAL

BINÓCULO

PROPAGANDA DO BRASIL ATRAVÉS DA MULHER

(Reflexões a bordo do "Van Galem")

ORLANDO CALMO

Os holandêses são um povo temperamental, sobretudo no que tóca às festas populares de caráter folclórico. São conhecidas as suas danças sôbre tamancos e sob chapeus de bico virado. Mas não é só isso. Eles gostam multissimo de se divertir e amam o vinho e a genebra. Um amigo que esteve recentemente em Haia, revelou-nos que tôdas as tardes sentia a impressão de estar a bordo. E' que tôdas as pessoas passeavam na rua em ritmo de câmara lenta e levemente cambaleantes. Descobriu, por fim, que aquilo era efeito da genebra. Homens, mulheres e adolescentes tôdas às tardes pareceem a bordo.

Foi precisamente a bordo que o comandante do contra-torpedeiro «Van Galem» ofereceu uma recepção às autoridades brasileiras e à sociedade carioca.

A história dêsse navio e das mais históricas, bastando lembrar que, durante a última guerra mundial, enquanto a Holanda estava ocupada pela ferradura nazista, o Van Galem estava nos sete mares como um simbolo de resistência. Houve vários «Van Galens» e todos êles marcados pelo mesmo destino glorioso e heróico.

Durante a festa, no entretanto, entre oficiais em traje de gala e elegantes senhoras e senhoritas em «tenue de soirée», aqueles canhões e metralhadoras perdiam um pouco de sua razão de ser. Mesmo a sua rudez nada tinha de ameaçador nem nos recordava o seu poder de destruição. Esqueciamos mesmo as belas tragédias dos mares. Havia, além do mais, cocktails e genebra holandêsa. A conversação era pitoresca e cada um daqueles oficiais tinha uma história para contar. Um dêles, por exemplo, esteve recentemente lutando na Coréia. Outro participou de lutas cruentas contra os alemães. Na maioria, entretanto, estavam mais interessados em descobrir o Rio, mostrando-se encantados com a mulher brasileira.

Entre os presentes viam-se vários oficiais da nossa Marinha, o Ministro Plenipotenciario da Holanda no Brasil, Sr. T. Elink Schurman, senhoras e senhoritas da colônia holandêsa no Rio, o senador Ferreira de Souza e senhora, o deputado Lutero Vargas, vários jornalistas e escritores.

O interêsse demonstrado ali pelos holandêses, em tôrno da mulher brasileira deixou-nos convencidos da necessidade de usá-las em nossa propaganda no exterior. Mas isso é uma questão que propomos ao Itamaraty, à Agência Nacional e aos órgãos de turismo. De fato, desde há muito vimos observando, todo estrangeiro que vem ao Brasil, depois da Baia de Guanabara, do Pão de Açucar e do Rio Amazonas, pensa logo na mulher brasileira. E' evidentemente uma imprevidência não utilizá-la como meio de divulgação e de atração turistica para o nosso pais.

ANIVERSARIOS — **Sra. Marieta Nogueira** — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da exma. sra. dona Marieta Nogueira, progenitora do nosso ilustre amigo dr. Fernando Nogueira, auditor da Marinha.

Dama de acrisoladas virtudes, muito estimada na sociedade carioca, a distinta aniversariante receberá expressivas felicitações do largo circulo de suas relações de amizade.

NOIVADOS — **Senhorita Angela Salgado — Sr. Fernando Gomes de Andrade** — A senhorita Angela Salgado, filha do sr. Misael Salgado e sra. Iná Lopes Salgado, e sr. Fernando Gomes de Andrade, filho do sr. Lauro Carlos de Andrade e sra. Teresa Gomes de Andrade, fizeram-se noivos.

— **Senhorita Elza Blanco Nonwade — Sr. Decio Soares Ferreira** — Contrataram casamento, nesta capital, a senhorita Elza Blanco Nonwade e sr. Decio Soares Ferreira, estimada figura do comercio de nossa praça.

NASCIMENTOS **Maria Aparecida** — Com o nascimento, na Maternidade Carmela Dutra, da menina Maria Aparecida, filha do jornalista Mario Galvão de Lira e da sra. Maria das Merces Aguiar de Lira, está em festa o lar do distinto casal.

— **Bruno** — O lar do sr. Bruno Vick, estimado proprietario da granja «Hotel Retiro», em Volta Redonda e de sua distinta esposa dona Elza Francisca Vick, foi enriquecido no dia 20 do corrente, com o nascimento de um interessante menino que na pia batismal receberá o nome paterno.

BODAS — **Sra. Iracema Gonçalves Chaves — Sr. Laurentino Chaves** — o casal sr. Laurentino Chaves e sra Iracema Gonçalves Chaves, comemoraram, ontem vinte e cinco anos de casados. Por esse motivo receberam as pessoas amigas em sua residencia, das 20 horas em diante.

HOMENAGENS — **Dr. Mourão Filho** — Em regosijo pela escolha do dr. Mourão Filho para a presidencia da Câmara do Distrito Federal, seus amigos, colegas e admiradores vão homenageá-lo, oferecendo-lhe amanhã, às 13 horas, u malmoço de cordialidade, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, para o qual são encontradas listas de adesões, no «Jornal do Comercio» e na portaria da A. B. I.

MISSAS — Realizam-se hoje, as seguintes missas: às 9 horas, na Candelaria, por alma de Maria da Gloria Vidal Rocha Miranda; às 10,30, na igreja de São Francisco de Paula, por alma de Aurora Pinto Veiga; às 8 horas, na Catedral, por alma de Maximino de Araujo Filho; às 9 horas, na matriz de Santo Cristo dos Milagres, por alma de Manoel Cerdeira.

Uma producao de MIGUEL KHAIR

Apresentando O MAIOR ESPETACULO DO ANO

SESSÕES AS 20 E 22 HORAS

VIRGINIA LANE — A RAINHA DAS ATRIZES

WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
VALERIA AMAR

PONTO E BANCA

ARTE! LUXO! ALEGRIA!

Muita Comicidade!

TEATRO CARLOS GOMES

CINEMA

«A SEREIA E O SABIDO»

Costa Cotrim



Muito divertido o novo filme de Esther Williams, uma das pequenas que mais estimo em Hollywood. Apesar da história não ser muito nova, com situações até de barbas brancas, faz rir, e como toda toda comédia tem êsse propósito, creio que o filme conseguiu atingir o seu objetivo.

Esther está encantadora num maiô azul, e ao contrário das vezes anteriores, nada apenas em uma sequência, num quadro muito bem composto em que ela aparece vestindo um traje feito de gaze que esvoaça ao sabor dos seus movimentos numa piscina que só existe na imaginação dêsse ator de canto, Howard Keel...

Como eu, acho que muita gente encontrou uma Esther Williams mais agradável, agora com esse penteado que só veio realçar ainda mais sua beleza provocante.

«A Sereia e o Sabido» me fez dar boas gargalhadas com as «gags» de Red Skelton contracenando com Esther, Keenan Wynn e Paula Raymond...

Tudo azul, portanto, com «A Sereia e o Sabido». Ver Esther Williams nesta época é até muito confortável...

NOTICIAS

Em São Paulo continua a febre de construção de cinemas. No Rio, ao que soubemos Sorrentino prepara o seu novissimo da Tijuca, o Humaitá, será inaugurado breve, o Mauá, já hoje estará em contacto com os cronistas, enquanto se constróem casas em Niterói e adjacências...

Na Atlântida nada foi resolvido para a filmagem de «Quando o Destino Quer». Por enquanto o destino não está querendo...

A Maristela resolveu o «affaire» Procópio x Cavalcanti, contratando por duzentos mil cruzeiros, Mesquitinha e assim «Simão, o caôlho» sairá mesmo...

A Vera Cruz filma «Cangaceiros» com Marisa Prado e Apassionata, com Tônia Carrero... «Sái da Frente» e «Nadando em Dinheiro», com Mazzaropi, estão prontos...

«Luzes nas Sombras», da Brasfilmes, falta ser doublado e o será muito breve...

«Conflito», da Oceânia Filme foi doublado há tempos e espera breve lançamento...

A Terra do Brasil parece que já terminou «Estrada da Vida», o grande sonho de Tânia Simões que tornou-se realidade...

A Kino Filmes de Cavalcanti e da elegantissima Elza Soares Ribeiro, continua caminhando... Até agora não temos maiores detalhes do que aqueles do pedido de registro e da compra do terreno para os futuros estúdios... Vamos esperar..

Ao que tudo indica, provocou mesmo um impasse o desentendimento havido na Flama entre Luiz Delfino, o noivo de Mariene, e o diretor Moacyr Fenelon... Perdoável foi o jogo de palavras daquele cronista que afirmou: «Alguém por ali anda com o diabo no corpo»...

Acabou por hoje. Amanhã tem mais.



Errol Flynn em «Mara Maru» da Warner

ATE VOCE PODERA PISAR, UM DIA, A «ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI»...

A ação empolgante do super-filme da RKO «Estrada dos Homens Sem Lei» (The Racket), com Robert Mitchum, Elizabeth Scott e Robert Ryan — o próximo cartaz do Plaza e dos outros cinemas desse circuito — desvendará aos olhos atônitos da platéia a intimidade do gangsterismo nos Estados Unidos e dos meios sociais que lhe estão próximos, mostrando, inclusive o poder de corrupção de certos elementos de maior importância, que arrastam vidas e carateres indefesos na senda do crime, estendendo o raio de sua ação nefasta até aos melhores circulos da vida de uma grande cidade, como New York. Há verdade, suspense e emoção em tudo isso. E Robert Mitchum entra em luta aberta com Robert Ryan, tendo de permeio Elizabeth Scott, numa sucessão de brutalidades e violências, que estarrecerão o espectador.

«REBENTO SELVAGEM»

COMOVENTE ESTUDO DE AMOR DE UM FILHO!

«REBENTO SELVAGEM» (Le Garçon Sauvage) é tão impressionante na sua maneira cinematográfica como o foram grandes filmes da história do Cinema («Cáis das Sombras», «A grande Ilusão», «Também somos sêres humanos», «Luzes da Cidade», «Uma voz na tormenta», «Um punhado de bravos», «Escravos do amor», «Anjo Perverso», «Monsieur Vincent», «Ladrões de Bicicletas», «Carícia Fatal», «No tempo das Diligências» etc.). «REBENTO SELVAGEM», dirigido por Jean Delannoy, com diálogos e adaptação cinematográfica de Henri Jeanson (segundo o romance original de Edouard Peisson) é um drama, igualmente notável como aqueles, pelo seu realismo, pela sinceridade e pela simpatia com que são apresentados e encarados os desejos inarticulados de seus personagens. O seu tema (a afeição entre um garoto e sua dissoluta mãe), é muito dificil, mas escapa a sordidez pela direção delicada e experiente e pelos excelentes trabalhos de Madeleine Robinson, Pierre-Michel Beck (numa impressionante composição dramática juvenil que vai lhe garantir um posto de honra na grande galeria dos artistas de cinema) e Frank Villard. «REBENTO SELVAGEM» será visto dentro de mais alguns dias nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro, numa apresentação da França Filmes do Brasil e vai-se constituir na maior atração desta temporada.

«VITIMAS DO PECADO» DE NINON SEVILLA, NA A. B. I. PARA A CRITICA

Ninon Sevilla. Producciones Calderon, e Pelmex, oferecerão à critica carioca, no dia 25 ás 20 horas na A. B. I., o seu filme de excepcional importância «Vitima do Pecado» trata-se de uma pelicula de alto valor para a critica, com Ninon Sevilla, Tito Junco, Rodolfo Acosta e outros nomes do drama no cinema mexicano. «Vitimas do Pecado» que obteve da critica mundial os maiores encomios, principalmente em Nova Iorque, e, agora em Paris permanece no cartaz na 20ª semana.

«FALCÃO DOS MARES» DOMINGO EM «AVANT-PREMIÈRE»

Dando uma idéia de todo o seu valor como produção cinematográfica, «FALCÃO DOS MARES», já estará domingo em «avant-première» de gala nos cinemas S. LUIZ e AMERICA, às 10,30 horas da manhã, mostrando ao público do Rio como viveu, lutou e amou o Capitão Hornblower, legendária figura da Armada Britânica que soube conquistar os mares com a força de sua espada, e conquistar as mulheres com seus beijos ardentes!

GREGORY PECK é o destemido Capitão Hornblower e VIRGINIA MAYO, a encantadora Lady Barbara, a mulher que soube amá-lo e compreendê-lo. «FALCÃO DOS MARES», é um esplendoroso tecnicolor da Warner Bros, verdadeiro presente nos afans dos famosos artistas que vivem uma história apaixonante!

«RAINHA DO MAMBO»

ALCANÇOU RUIDOSO SUCESSO!

Tal como se esperava «RAINHA DO MAMBO», alcançou ruidoso sucesso e espetacular sucesso nos cinemas desta capital. O segrêdo deste filme está no seu romance cem por cento sentimental e em suas dansas outro tanto sensuais. MARIA ANTONIETA PONS, SARA GARCIA e EDUARDO NORIEGA, produzem um trabalho de alto interêsse que a FELMEX está apresentando nos cines AZTECA, IMPERIO, IPANEMA e COLISEU

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhos, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do

Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando à sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

Vale uma Consulta com o Prof XATARA

TEATRO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRITICOS TEATRAIS

A Associação Brasileira de Criticos Teatrais, reunida, sob a presidência do Dr. Lopes Gonçalves, no sétimo andar do edifício da Associação Brasileira de Imprensa, debateu importantes assuntos, que importam na reforma de seus Estatutos. Cogitou, primeiro, da restrição de sócios, admitindo somente em seu grêmio os criticos teatrais; ampliou para vinte e seis o número de seus Conselheiros, fixando-o em vinte e quatro e mais dois de caráter benemérito. Cuidou, ao mesmo tempo, de providências atinentes ao caso das subvenções; e estabeleceu um critério definitivo quanto à rigorosa concessão de prêmios aos melhores artistas do Teatro brasileiro.

A mesma Associação promove a realização de um almoço de cordialidade, periodicamente, visando a mais perfeita aproximação entre os representantes da critica profissional.

—

Recebemos da Emprêsa Luiz Galvão um amável convite para assistir à inauguração de sua temporada, no Recreio, hoje, sexta-feira, às 21 horas. Será levada à cena a revista — «Há sinceridade nisto?», de Luiz Peixoto e Roberto Ruiz, em dois atos e numerosos quadros. A maior novidade dêsse espetáculo consistirá na apresentação da grande fadista portuguêsa Herminia Silva, muito apreciada no meio teatral.

—

Ainda se encontra enferma, em São Paulo, a atriz Mari Lincoln que realizou há meses, uma temporada no João Caetano, com as peças — «Despertar da Montanha», de Ary Kerner, e «Bebi até a última gota», de Freire Junior.

Espetáculo

CARLOS GOMES — Ponto e Banca, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e às 22 horas.

ALVORADA — Não mate seu ídolo!, pela Companhia Milton Carneiro, às 20,30 horas.

SERRADOR — A Amiga da Onça, por Eva e seus Artistas, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Os ovos do avestruz, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — Tira a mão daí, pela Companhia Juan Daniel, às 20,30 horas.

RECREIO — Há sinceridade nisto?, pela Companhia Luiz Galvão, às 20 e 22 horas.

Indústria Básica e valioso Centro Social

(Conclusão da página 5)

A C. S. N. auxilia seus empregados, em caso de enfermidade, completando-lhes o salário pago pelo Instituto de Previdência, concede-lhes quantitativo para funeral, amplia os beneficios concedidos pela legislação em casos de gala e nojo, e presta-lhes outros beneficios, ao tempo em que subvenciona numerosas entidades de caráter recreativo, social e cultural. Desde setembro passado vem a C. S. N. pagando um pecúlio por morte às familias de seus empregados, quer para acidente, além do que lhe cabe por lei, — quer por morte natural, não envolvendo êsse pecúlio, que é proporcional ao salário, despesa alguma para os empregados.

A assistência médica se exerce através de um hospital geral e do Centro de Puericultura. A Companhia Siderúrgica Nacional vai fazer funcionar em breve tempo um modernissimo hospital, ora em fim de construção, cuja capacidade é de 132 leitos.

Auxilia a C. S. N. o ensino primário e ginasial, cuidando da formação das futuras gerações, dedicando igual atenção ao ensino comercial, que custeia integralmente, e ao ensino profissional.

Em nossa Escola Profissional mantemos também cursos de alfabetização de adultos, de aperfeiçoamento e de formação rápida para operários adultos além dos cursos normais para menores, dentro de um programa de ampla colaboração com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, que norteia técnicamente referidos cursos.

Por meio de um Departamento de Subsistência e um acôrdo com o Departamento de Subsistência do Serviço Social da Indústria, a C. S. N. esforça-se por fornecer a seus trabalhadores e suas familias alimentação barata e sadia.

Para atender à parte de recreação, que procuramos incentivar, a C. S. N. está construindo em Volta Redonda o Recreio do Trabalhador, que constará de auditório, salões de leitura, de jogos, de esportes, piscina, etc., além do grande Estadium para competições esportivas com capacidade para 15.000 pessoas.

Êste empenho por um padrão de vida elevado, que traduz a orientação da C. S. N. com base implantada por S. Excia. o Sr. Getulio Vargas, representa a complementação dos salários com que a Companhia remunera justamente o esforço dos seus trabalhadores. Constituem-se assim tais salários de uma parte econômica e outra social. Pela instrução e amparo moral e material atingem os trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional o maior grau de eficiência.

O orçamento para despesas com Obras Sociais no corrente ano monta a cerca de oitenta milhões de cruzeiros e cobre os setores de habitação, com 500 casas e de recreio, com o Recreio do Trabalhador, constituido de sede apropriada, ginásio esportivo e auditório com capacidade para cerca de 6.000 pessoas, piscina olimpica e piscina para crianças, «play grounds», recreio feminino, campo de futebol, etc.; o do novo hospital e a urbanização da cidade. Estas obras aumentarão o valor atual de Cr$ ...... 350.000.000,00 do patrimônio da cidade para Cr$ 450.000.000,00.

Peço-vos relevein ter descido a detalhes, tornando longas estas minhas palavras, que desejo sejam antes de tudo de cordial saudação, e de muito agradecimento pela honra que concedeis à Companhia Siderúrgica Nacional com a vossa visita. Elas, todavia, se me afiguraram necessárias para dar-vos uma idéia dos aspectos sociais que cercam esta grande realização industrial e que são por certo a base de vossas cogitações.

Formulo os melhores votos pelo sucesso da V Conferência dos Estados Americanos membros da Organização Internacional do Trabalho, certo de que o vosso trabalho aproveitará ao continente e ao mundo. Espero que vossa visita ao Brasil decorra agradàvelmente, e que dêste intercâmbio de pontos de vista recolhamos todos os beneficios da inteligência e da cultura de que sois portadores».

COLUNA TRABALHISTA

Perspectivas

WALDEMAR DE CARVALHO

Um surto magnífico de promessas desenha um panorama róseo às combalidas massas trabalhadoras sucumbidas na mais terrível crise de todos os tempos. Além de prometer-lhes o Ministro Segadas Viana o advento de uma verdadeira politica sindical, com a realização imediata de eleições em todos os sindicatos, ainda sujeitos a interventores, acena-lhes, também, com Código do Trabalho talhado no mais moderno figurino das conquistas sociais. De outra parte, o discurso do Presidente inaugurando a V Conferência, comum Código do Trabalho manifesta o firme propósito de romper os grilhões economicos de uma servidão secular, rasgando novas perspectivas ao trabalhador rural com a distribuição de terras da União e com o extermínio gradativo dos latifundios escravocratas.

A despeito da descrença com que sempre são recebidas as promessas políticas, o Presidente conta com um acêrvo de realizações trabalhistas, que, sinceramente, não se lhe podem negar e que lhe garantem um crédito de confiança nas promessas que vem de fazer aos trabalhadores. Duros são os tempos que correm, mas, sem as garantias deferidas pela Consolidação Trabalhista, as condições dos trabalhadores, completamente entregues à sanha dos empregadores desumanos e retrógrados, seriam verdadeiramente asfixiantes. Ainda com tantas leis de assistência e de vigilancia, a fraude campeia assustadoramente para entravar o recebimento de algumas moedas de cobre e a própria Justiça do Trabalho com as suas vacilações e as suas emissões está exigindo uma reforma radical e objetiva. É fácil e vazio bater palmas a quem realiza tarefa facil. Avaliar e crer nos atos de um estadista quando êle exerce o govêrno feliz das vacas gordas é tarefa de oitiva e sem nenhum valor. Mas, pressentir que o timoneiro, no nevoeiro denso das dificuldades, não deixará o barco arrebentar-se nos arrecifes e que atravessará as brumas condensadas rumo ao ancoradouro, requer positiva confiança e penetração.

Os trabalhadores não se esquecem de que o Sr. Getulio Vargas recebeu na solenidade doirada da sua posse a mais negra herança governamental que se possa transmitir num Estado devastado pela corrupção, pela miopia econômica e administrativa.

Sindicato da Construção Civil

João Helena Pessanha

Estão em funcionamento numerosos cursos de aperfeiçoamento no Sindicato da Construção Civil, sob a eficiente orientação do Sr. João Helena Pessanha, seu dedicado presidente que não vem poupando esforços para que aquela associação de classe atinja os seus verdadeiros objetivos como de fato vem atingindo com iniciativas tão uteis. É com satisfação que GAZETA DE NOTICIAS registra a inauguração e o funcionamento do Curso de Alfabetização que conta com vinte e cinco alunos matriculados. Esta realização do Sindicato da Construção Civil deve ser seguida pelas demais associações de classe, que, assim, colaborariam com o Govêrno Federal, na campanha para extinguir a ignorancia que infelicita a tantos patricios nossos. Além do Curso de Alfabetização, que conta com a assistência da Recreação Operaria do Ministério do Trabalho, funcionam ainda aulas de Português, de Historia, Geografia e Matematica, Leis Trabalhistas, Corte e Costura. A 22 do corrente inaugurou-se, com oito alunos matriculados, mais um curso para o aperfeiçoamento de pedreiros e estucadores.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construcão Civil do Rio de Janeiro

Sede Própria: Rua Haddock Lobo, 78 — Tel. 48-2555

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO, pelo seu presidente, conforme deliberação da Assembléia de 31 de março último, na qual foi nomeada uma Comissão para estudar o Regulamento Interno dêste Sindicato, sôbre direitos associativos, convoco todos os sócios quites em gozo de seus direitos, a tomarem parte na **Assembléia Geral Extraordinária**, a realizar-se no próximo dia 30 do corrente (quarta-feira) em 1ª convocação ás 18,00 horas, e em caso de 2ª, ás 19,00 horas, para a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Apresentação à classe, do Regulamento Interno, sabiamente elaborado pela Comissão, designada pela última Assembléia Geral; e

b) — Leitura, discussão e aprovação do referido regulamento.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1953.

João Helena Pessanha
Presidente

AGRADECIMENTO

Completamente restabelecida, após ter-me submetido a melindrosa intervenção cirúrgica no Hospital Santa Teresa, em Petrópolis, venho, por intermedio da GAZETA DE NOTICIAS, agradecer o tratamento carinhoso e a dedicação que, para comigo tiveram os médicos Doutor Alvaro Batalha, e seu assistente Dr. Nazaré Braga, meus operadores.

Igualmente ressalto o espirito generoso e humanitário das Irmãs de Caridade, que dirigem aquela casa de saúde, às quais serei sempre grata.

(a) Maria dos Santos Mota — Rua Dr. Borgeam, 442 - Petrópolis.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE ABRIL DE 1952

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, quarta-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118-C - 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de abril. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia, na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulacap)

RIO DE JANEIRO

SULACAP

Imóveis e Fazendas Costamonte S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Cumprindo [illegible] e de Lei, apresentamos o nosso Relatório com a devida publicação do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1951, a respectiva conta de "LUCROS & PERDAS", bem como o parecer do Conselho Fiscal. Pelas peças acima, [illegible] Acionistas, a situação econômica e financeira da Sociedade.

FAZENDA ITANEMA: Não se chegando a um resultado [illegible] em sua exploração, que de ano para ano, [illegible] preocupações [illegible] de não encontrarmos pessoal [illegible] para a sua administração e exploração, deliberamos [illegible] foi feito nos primeiros anos, [illegible] do ano próximo passado [illegible] [illegible] Acionistas [illegible] estudando um plano para o loteamento das terras da Fazenda.

Situada em local [illegible], em Angra dos Reis, [illegible] a recuperação [illegible] topográficos para o respectivo loteamento, [illegible] vendê-la em lotes [illegible] e mesmo para [illegible] local e terras, [illegible] seus adquirentes.

Este plano está em [illegible] e contamos em breve dar execução ao mesmo.

CHAMADA DE CAPITAL: Com a Sociedade elevada pelos estatutos, fizemos uma chamada de 10 % do capital, justamente para podermos fazer face ao nosso plano, que incontestàvelmente requer um sensível desembolso, especialmente no que se refere à preparação do terreno para o seu loteamento.

LOTEAMENTO DE S. GONÇALO E RIO BONITO: [illegible] resultados [illegible], concorrendo para diminuir o "deficit" do exercício.

NOVOS LOTEAMENTOS: Estamos [illegible] e iniciamos novos loteamentos de terrenos [illegible] à contabilidade, e [illegible] esperamos colher bons resultados.

Os terrenos [illegible] situados respectivamente: Ilha da Conceição, em Niterói, bairro S. José do Rio Negro, em Petrópolis, bairro S. José, em Rio Bonito, o que no seu conjunto viremos a ter cerca de 6.000 lotes.

É isto Senhores Acionistas o que podemos, em resumo, trazer ao vosso conhecimento, estando dispostos a prestar-vos outras quaisquer explicações, que nos forem solicitadas.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1952. — **Alfredo Pinto da Costa Monteiro**, Presidente. — **Leonardo Pinto da Costa Monteiro**, Tesoureiro.

BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

DISPONIVEL:		
Caixa		305.[illegible]
REALIZAVEL:		
Acionistas	[illegible]	
Devedores Diversos	[illegible]	
Terrenos [illegible] à Venda	[illegible]	
Terrenos [illegible] à Venda	1.597.51[illegible]	
[illegible]	19.55[illegible]	
Promessa de Compra e Venda, Área Ilha da Conceição	300.[illegible]	[illegible]
IMOBILIZADO:		
[illegible]	1.029.4[illegible]	
[illegible]	[illegible]	
[illegible]	13.[illegible]	
[illegible]	35.[illegible]	
[illegible]	15.[illegible]	
[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	
[illegible]	24.[illegible]	
[illegible]	[illegible]	
[illegible]	97.[illegible]	
[illegible]	156.[illegible]	
[illegible]	[illegible]	
[illegible]	4.[illegible]	
[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	
[illegible]	1.[illegible]	[illegible]
RESULTADOS PENDENTES:		
Lucros e Perdas	1.478.[illegible]	
Loteamento em execução em São Gonçalo	[illegible]	
Loteamento em execução em Rio Bonito	145.[illegible]	
Loteamento em execução em Angra dos Reis	[illegible]	
Loteamento em execução em Ilha da Conceição	18.[illegible]	[illegible]
		14.459.151,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Valores Caucionados	20.000,00	
Contratos de Vendas de Terrenos	7.787.300,00	7.807.300,00
		22.[illegible]

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:		
Capital	[illegible]	
Reservas [illegible]	40.[illegible]	[illegible]
EXIGIVEL:		
[illegible]	[illegible].471.[illegible]	
Credores Diversos	[illegible]	
Obrigações Diversas	25.[illegible]	
Promitentes Compradores de Terrenos	[illegible]	
Contratos Com Terceiros Venda de Terrenos	[illegible]	[illegible]
RESULTADOS PENDENTES:		
Resultados Pendentes de Vendas de Terrenos em S. Gonçalo	[illegible]	
Resultados Pendentes de Venda de Terrenos em Rio Bonito	[illegible]	[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Depositantes de Valores em Caução	20.000,00	
[illegible] de Terrenos	7.787.300,00	[illegible]
		22.[illegible]

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO, encerrado em 31 de dezembro de 1951. — Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1952. — **Alfredo Pinto da Costa Monteiro**, Presidente. — **Leonardo Pinto da Costa Monteiro**, Tesoureiro. — **Hamelet Gill**, Cont., [illegible] Reg. 4053, CRC. R. J.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" — EXERCICIO DE 1951

DÉBITO

Resultados venda de terrenos em S. Gonçalo		840.043,20
Resultados de venda de terrenos em Rio Bonito		[illegible]
CONTAS DE RESULTADOS POSITIVOS		
Têrços e meios de colonos	[illegible]	
Rendas eventuais — Terrenos	[illegible]	
Taxa de expediente — Venda de terrenos	[illegible]	[illegible]
Lucros e Perdas		764.[illegible]
Saldo que passa para o novo exercício		1.478.[illegible]
		2.243.175,00

CRÉDITO

Saldo do exercício anterior	[illegible]
CREDORES DIVERSOS	
Percentagem s/venda de terrenos	[illegible]
RESTITUIÇÕES DE LUCROS	
Exercicio de 1951	[illegible]
CONTAS DE RESULTADOS NEGATIVOS AD. CENTRAL	[illegible]
CONTAS DE RESULTADOS NEGATIVOS AD. FAZENDA	[illegible]
LOTEAMENTO EM EXECUÇÃO S. GONÇALO	187.[illegible]
LOTEAMENTO EM EXECUÇÃO RIO BONITO	[illegible]
	2.243.175,00

DIRETORES: **Alfredo Pinto da Costa Monteiro**, Presidente. — **Leonardo Pinto da Costa Monteiro**, Tesoureiro. — **Hamelet Gill**, Contador, Registro n. 4053 — C.R.C., R.J.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, declaram ter examinado os livros e demais documentos da IMÓVEIS E FAZENDAS COSTAMONTE S/A, encontrando tudo em perfeita ordem. O Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1951, espelha fielmente a posição da SOCIEDADE, e a conta de "LUCROS E PERDAS", demonstra com exatidão os resultados econômicos do exercício próximo passado. Apreciamos o RELATÓRIO DA DIRETORIA, e chegamos à conclusão de que o BALANÇO, CONTA DE LUCROS E PERDAS, RELATÓRIO DA DIRETORIA devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas, bem como todos os atos que foram praticados pelos Diretores em sua gestão.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1952. — **Antonio Rodrigues D'Almeida**. — **José Nogueira da Silva**. — **Manoel Barbosa**.

ESTÁ FECHADA HOJE E AMANHÃ

REABRE 2.ª-FEIRA, DIA 28, COM A INAUGURAÇÃO DA AVENIDA TRIUNFANTE QUE LIGARÁ DIRETAMENTE A AVENIDA MARECHAL FLORIANO À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS.

TECIDOS A TRIUNFANTE

Dos preços, a menor — dos tecidos, a GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 (ANTIGA RUA LARGA)

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 23-3132 e 23-3690

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

Baleeiro e o compadre Juca

(Conclusão da página 2)

política. O que transparece nesta atitude de retraimento, é uma falta de confiança nas próprias fôrças na própria capacidade de saber assinar e cumprir um contrato sem se deixar embrulhar.

Evidentemente, quando o sr. Joel Presidio, há algumas semanas, estendeu à UDN, da tribuna da Câmara, a mão do PTB, não estava convidando seus pares do Congresso para nenhum cambalacho indecoroso. Os termos de nobreza, elegância e dignidade da proposta do deputado baiano não podem ser postos em dúvida. O que pode, sim, ser pôsto em dúvida, é a sinceridade dos baleeiros irredutíveis, que se proclamam dispostos a dar sua cooperação a qualquer homem ou partido que se disponha a trabalhar pelo Brasil, mas se encolhem quando chega a vez do sr. Getúlio Vargas.

O comportamento desses cavalheiros lembra a velha anedota do matuto que dava a mão de sua filha em casamento a qualquer um, contanto que fosse o filho do compadre Juca.

O sr. Baleeiro tambem. Está disposto a trabalhar pelo Brasil, contanto que seja contra o sr. Getúlio Vargas...

Heróis das Três Américas

De acôrdo com a decisão de ser oficializada a recepção aos jogadores brasileiros que hoje às 15,30 horas regressam do Chile, o Sr. Simões Filho reuniu uma mesa redonda representantes de diversas organizações desportivas da capital para ser assentado o programa dos festejos.

Foi constituída uma comissão central sob a presidência do prefeito João Carlos Vital e uma comissão executiva.

Foram aprovados o modelo do diploma a ser concedido aos jogadores e a confecção de uma medalha de ouro comemorativa que o Presidente Vargas entregará aos campeões.

O orador oficial será o Sr. Vargas Neto, que saudará os campeões no Aeroporto do Galeão, à sua chegada.

Terminada a «Mêsa redonda» os membros da Comissão Executiva reuniram-se imediatamente, elaborando o seguinte programa para hoje: I) — Concentração no Aeroporto do Galeão, às 15 horas; II) — Desembarque da delegação, às 15,30 horas; III) — Cortejo, devendo os carros obedecerem a seguinte ordem para o desfile: a) — batedores e clarins; b) — prefeito do Distrito Federal; c) — membros da Câmara dos Vereadores; d) — Conselho Nacional de Desportos; e) — Confederação Brasileira de Desportos; f) — Federação Metropolitana de Futebol e Federação Paulista de Futebol; g) — presidente dos clubes da 1.ª Divisão; h) — campeões brasileiros e membros da delegação; IV) — Itinerário: — Aeroporto, Avenida Brigadeiro Trompowsky, Avenida Brasil, Avenida Francisco Bicalho, Avenida Presidente Vargas, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Floriano, Rua Evaristo da Veiga, Rua Senador Dantas, Avenida Beira Mar e Rua Paissandú. Durante esse trajeto haverá uma parada diante da Câmara Municipal, onde um vereador saudará a delegação campeã, em nome do povo.

Deverão falar, também, hoje, no Aeroporto do Galeão, o Sr. Inocêncio Pereira Leal, que saudará os jogadores em nome da F. M. F. e F. M. P.; e coronel Orsini Coriolano, que agradecerá em nome da delegação, a homenagem que vai ser prestada pela Câmara Municipal; e, finalmente, o escritor José Lins do Rêgo, que discursará no Palácio Guanabara.

O julgamento dos matadores de João Tenório

Prosseguiam, nas primeiras horas de hoje, os debates no julgamento dos assassinos do fazendeiro João Tenório da Cunha, que se desenrola no Tribunal do Júri de Nova Iguaçú.

Após a identificação dos presos e lido o libelo acusatório, foram interrogadas as testemunhas pelo Promotor Dr. Raul Meireles, pelo advogado de acusação, deputado Tenório Cavalcanti, primo do assassinado e pelos patronos dos reus.

Está presidindo ao julgamento, o juiz Dr. José Pelini.

Os reus Otávio de Oliveira e Francisco Gomes de Freitas confessaram a autoria do crime, facilitando assim o trabalho da acusação. Os restantes incriminados, Sebastião Chaves, Djalma de Souza e Gervásio do Nascimento, procurados como cúmplices, negaram qualquer responsabilidade no crime e que foi contraditado pelo depoimento das testemunhas.

HOJE, O RESULTADO

Na manhã de hoje, no que tudo faz prever, o Júri pronunciará seu veredictum.

A impressão dominante é que os reus confessos serão condenados à pena máxima, pois estão bem caracterizadas as circunstâncias agravantes de assassínio à traição e sem possibilidade de defesa por parte da vítima.

Quanto aos cúmplices sua culpa não se apresentou bem nítida.

Como está na lembrança de todos, o crime teve origem numa questão de terras do que os criminosos eram sitiantes.

Alvo de ameaças, João Tenório providenciara sua mudança para esta Capital, sendo assassinado quando ia conduzindo o gado que ainda lhe restava vender, atirado a uma vala.

Banco União Comercial S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Realizada em 28 de março de 1952

As quinze horas do dia vinte e oito de março de mil novecentos e cinquenta e dois reuniram-se em primeira convocação, na sede social, à rua da Assembléia n. 91, os acionistas do Banco União Comercial S. A., representando mais de um quarto do capital social, em ações ordinárias, como se verifica por suas assinaturas a fls. 19 do «Livro de Presenças» com as declarações exigidas pelo artigo 99 do decreto-lei n. 2627 de 1950. Constatada a existência do número legal, o Sr. presidente do Banco, Benjamin da Fonseca Rangel, deu início aos trabalhos e convidou os Srs. acionistas, de acôrdo com os Estatutos em vigor, escolherem o acionista que deverá presidir a Assembléia, tendo sido indicado por aclamação, o acionista Dr. Celso Timponi, o qual após assumir a direção dos trabalhos, convidou a mim Raul da Silva para Secretário da mesa. Declarada aberta a sessão pelo presidente da mesa, mandou este que, eu, como secretário procedesse a leitura do Edital de convocação, o que fiz, de acôrdo com a publicação feita no «Diário Oficial», Seção I, nos dias 18, 21 e 25 de março e na GAZETA DE NOTICIAS, nos dias 15, 19 e 23 de março do corrente ano, cujo teor é o seguinte: «— Banco União Comercial S. A. — Assembléia Geral Ordinária — Rua da Assembléia 91 — São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, às 15 horas do dia 28 de março do corrente, a fim de tomarem conhecimento do Relatório, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, atos da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951 e sôbre êles deliberarem, e em seguida elegerem os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para servirem no corrente exercício, bem como fixar-lhes vencimentos. Ficam suspensas as transferências de ações até o dia da realização da Assembléia. Rio de Janeiro, 12 de março de 1952. Benjamin Rangel — Diretor presidente — Albére Cantinho — Diretor Superintendente. Terminada a leitura o Sr. presidente esclareceu que tinham sido feitas no «Diário Oficial», Seção I, nos dias 19, 20 e 22 de fevereiro de 1952 e na GAZETA DE NOTICIAS, nos dias 19, 21 e 23 de fevereiro de 1952, as publicações previstas no artigo 99 do decreto-lei n. 2627 de 1940. O Sr. presidente ordenou em seguida, a que fiz como secretário, a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1951. Finda a leitura o Sr. Presidente submeteu êsses documentos à discussão, e ninguem usando da palavra, foram submetidos a votação. Verificou-se terem sido aprovados sem reservas e por unanimidade, abstendo-se de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal. O Sr. Presidente agradeceu o voto unânime de aprovação da Assembléia, e declarou que ia proceder a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o presente exercício levantando a sessão por 15 minutos para que os Srs. acionistas se munissem das respectivas cedulas. Reaberta em tempo a sessão, procedeu-se a apuração das cedulas e verificou-se terem sido eleitos por unanimidade para Membros do Conselho Fiscal os Srs. João Tavares de Souza, Carlos Alberto Lucio Bittencourt — Rodrigo Batista Martins. Para suplentes do Conselho Fiscal os Srs. Alvaro Alberto da Mota, Miguel H. Mallet e Aluizio de Morais Rego Velhote os quais achando-se presentes foram empossados. Passando finalmente a última parte da ordem do dia, por proposta do acionista Sr. Emerson Cantinho e de acôrdo com os Estatutos a Assembléia aprovou por unanimidade a remuneração dos membros do Conselho Fiscal, que foi fixada a mesma dos anos anteriores. Nada mais havendo a tratar foi encerrado o livro de presenças com a minha assinatura e do Sr. Presidente da Mesa o qual agradeceu a presença dos Srs. Acionistas e declarou suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, no livro próprio, pedindo aos Srs. acionistas que aguardassem a convocação da mesa, por mim secretário para nela porem as suas assinaturas. Reaberta novamente a sessão foi a presente ata lida perante todos os presentes, posta em discussão e aprovada por unanimidade e vai assinada pelos Srs. acionistas. E eu secretário Raul da Silva a subscrevo e assino. R. Silva. (Ass). Celso Timponi. — R. Silva. — Benjamin da Fonseca Rangel. — Emerson Pessoa Cesar Cantinho. — Aluizio de Morais Rego Velhote. — Helvecio Xavier Lopes. — Carlos Alberto Lucio Bittencourt. — Euler Pessoa Cesar Cantinho. — Imobiliaria Itapemirim S. A. — Antenor da Fonseca Rangel Filho. — Clelia Antonieta da Fonseca Rangel. — Albere Pessoa Cesar Cantinho. Soc. de Intercâmbio e Imobiliaria Ltda. Declaro ser a presente copia fiel do que consta do livro de Atas das Assembléias Gerais do Banco União Comercial S. A. — R. Silva.

Explodiu uma bomba em frente ao Ministério da Fazenda

Presume-se ser um atentado comunista

As 20,30 horas de ontem, explodiu, provocando pânico, nas proximidades do Ministério da Fazenda, uma bomba «cabeça de negro».

A autoria do atentado é ignorado, presumindo a Polícia que tenha partido de elementos comunistas que, como se sabe, realizam em todo o país, um vasto programa de agitação.

A Divisão de Polícia Política e Social tomou conhecimento do fato e iniciou investigações no sentido de descobrir os responsáveis. O Palácio da Fazenda, passou a ser policiado toda a noite e ontem por agentes da D. P. P. S.

PRÊSO O FALSO DENTISTA

Os investigadores Sidney, Lucas e Bezerra prenderam, na tarde de ontem, em flagrante delito mais um falso dentista.

Trata-se do protético João Ramos, brasileiro, branco, casado, de 35 anos de idade, residente na rua Francisco Duarte, 215, na estrada Agostinho Pôrto, e que foi pilhado pela Polícia, no momento em que atendia a cliente Sra. Iracema Amorim Bispo, que experimentava uma dentadura.

Em poder do falso dentista, cujo «consultório» fica situado na rua 7 de Setembro, 88 — sala 9, foi encontrado farto material cirurgico, que os policiais apreenderam.

Depois de autuado, na forma da lei, João Ramos foi pôsto em liberdade, sob fiança.

O Tribunal do Júri vai julgar 21 réus

O Tribunal do Júri já está tomando as necessárias providências para organização da pauta do mês de maio próximo, durante o qual deverão ser julgados 21 reus, por tentativas e crimes de morte.

POLICLINICA DENTARIA PIRAJA

DENTADURAS AMERICANAS

Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRIT. FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1 000 000,00

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses 5%

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, saldadas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 162.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
GLORIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 299.
MÉIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldina Rêgo n. 78.
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 360.
SAÚDE	— Rua Livramento n. 63
TIJUCA	— Rua General Roca n. 661.
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 198.

Assassinado a facadas um vigia de obras

Suspeito um operário que se encontra foragido

As autoridades do 22º Distrito Policial andam às voltas com mais um homicídio, praticado, ao que tudo indica, quando a vítima dormia.

A firma Paulino Reis, com escritorio na rua Carolina Méier, 330 tem a seu cargo uma construção na rua Isolina, 14, e contratou os serviços de Leonédio Júnior, preto, solteiro, de 40 anos, residente à rua Lôbo Júnior, 194, na Circular da Penha, para vigia das mesmas.

ENCONTRADO MORTO

Ontem, quando o fiscal das referidas obras, Sr. Leonito Reis, residente à rua do Matadouro 460, ali chegou, encontrou o vigia banhado em sangue, com vários ferimentos no corpo.

Imediatamente comunicou o fato ao comissário Ezequiel, de serviço no 22º D. P., que verificou ter o vigia recebido quatro facadas.

NO ENCALÇO DO CRIMINOSO

Há fortes suspeitas contra Severino Paulo de Oliveira, de Pernambuco, que no domingo se queixara as autoridades locais de ter sido roubado em 500 cruzeiros apontando Leonidio como seu autor.

Nada ficou apurado contra o vigia, não se tendo conformado o Severino, que a todos dizia ter a policia «dormido no ponto».

Teria êle arquitetado o plano de eliminação do pobre homem.

Milita contra Severino o fato de estar êle sumido e ter sido encontrada uma carta do perverso assassino, na qual diz êle ser o vigia o autor do roubo.

A policia envida esforços para localizar e prender o suspeito.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n.º 98

DAS 13 AS 18 HORAS

O BICHO

O BICHO QUE DEU

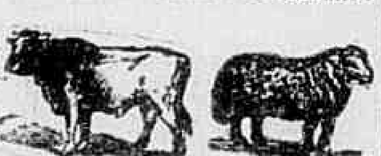


Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	1718	5.º	8481
2.º	7534	M.	456
3.º	5079	R.	463
4.º	9644	S.	18
Constant.		Niterói	
	9529		0993
	0796		7697
	6680		0368
	8717		7080
	5722		0138

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



5483 — 3526

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Uma mulher ferida, no Canal do Mangue

Nas primeiras horas de ontem, a guarnição da R. P. 5 notou, quando passava na Av. Presidente Vargas, que dentro do Canal do Mangue uma mulher se debatia na lama.

Logo a socorreram e levaram ao H. P. S. onde se verificou estar ela bastante ferida, suspeitando-se de fratura do crâneo.

A custo ela se identificou: trata-se de Margarida das Dôres, solteira, de 24 anos, residente na R. Afonso Cavalcanti 63.

Nenhum esclarecimento pôde dar, quanto ao ocorrido, aguardando para tal, a Policia que melhore o seu estado.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio

FUNDADA EM 1854

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

Lord Antibes, Jocosa e Panchito

As fôrças no Handicap Especial — A vencedora do "São Paulo" de 51 retorna com notavel exercício — Emoete, se for p'ra cabeça é barbada — Marchant vai dirigir Pesadelo Loto Welcome, uma parelha de respeito — A corrida de sábado em desfile

Apenas regular, está o programa de sabado proximo na Gavea, pois os sete pareos que compõem o «meeting», apenas o Handicap Especial poderá proporcionar interessante desfecho.

O primeiro pareo em 1.500 metros têm na estreante Nanica a mais provavel ganhadora. Regulando com Nativa, facil vencedora na turma, a pupila de Ernani de Freitas, só deverá temer o percurso, que nos parece algo alentada para a sua capacidade. Mas como os rivais são fraquinhos, é ainda a melhor indicação. Harda e Clarel, deverão discutir pela segunda colocação.

Sabado ultimo, A Nahid resolveu disputar com Emoetê, e o castanho venceu mas não levou. Acreditando que não forte com o animal, pois daria muito na vista, Emoetê têm geito de «barbada». Peteim, bem trabalhado e bom corredor na lama, e Gran Chaco visivelmente prejudicado outro, são os mais viaveis para o segundo posto.

A raia de areia pesada, favorece bastante aos lameiros Arroz Amargo e Pesadelo, a nosso vêr uma dupla certa. Ambos portadores de sugestivo retrospecto, deverão proporcionar interessante final. O segundo que contara com a direção do exceiente Marchant, será a nossa preferida, ficando Arroz Amargo na escolta. Como tertius, Cabo Frio, é bem indicado.

A parelha Marne-Mahdi, está absoluta no quarto pareo, e isso porque as defensoras do stud Paula Machado, ha muito vêm trabalhando bem. Cremos mesmo, que poderá vingar a dupla da casa, pois das demais alistadas, apenas Rivera e Elanut, contam com algumas pretenções.

Não fosse ser conduzido por A. Salazar, que ao estrear a semana passada, deixou fraca impressão, não teriamos duvida em apontar Zanzibar coom um provavel ganhador do quinto pareo. Mas como vai com o citado joquei o pupilo de Adair Feijó, poderá ser derrotado por Path Finder, que anda tinindo; Oraci, bom corredor nas mãos de Castillo e Senta a Pua, que esta semana evoluiu sensivelmente. Agrada-nos a seguinte formula: Senta a Pua, Zanzibar e Path Finder.

O Handicap Especial, promete agradar, devido ao equilibrio de forças. Lord Antibes, Jocosa, Panchito e Toribio, são ao nosso vêr, os grandes nomes do pa... Lord Antibes, trabalhou 1.600 em 102" 2/5, muito a vontade e deverá agradecer este sistema de exercicio; Jocosa, tem 87" 2/5 os 1.400 metros correndo uma enormidade e Panchito todos viram correr domingo ultimo quando escoltou Porfio. Aliás, Panchito na areia é outro, e leva um peso camarada. Escolhemos Panchito, com Jocosa ou Lord Antibes na dupla.

O pareo final da sabatina, têm na parelha Lôto-Welcome a força aparente. Lotô, trabalhou suave 1.600 em 112", o mesmo acontecendo com Welcome. Cremos que dificilmente serão derrotados. Visigodo, reaparecendo com bons privados, Nardo que sempre trabalha para furtar e Galathéa, depositaria de fortes esperanças são os melhores azares.

PROGRAMA DE HOJE

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,20

		Ks.
1—1	HARDA L. Dias	53
2—2	CLAREL A. Reina	55
3—3	NANICA O. Ullôa	53
4	PETA J. Marchant	53
4—5	UIRON x x	55
»	ESQUIVA A. Salazar	53

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,50

		Ks.
1—1	G. CHACO J. Marins	54
2—2	EMOETE A. Nahid	58
3	VOLTAQUI J. Baffica	48
3—4	MANDU' F. Baleia	50
5	FILHA LINDA x x	56
4—6	PETEIM N. Motta	56
7	FOGO BELO x x	58

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,2?

		Ks.
1—1	PESADELO D. Silva	56
2—2	INCENDIARIO J. Mesquita	54
3—3	DON EUVALDO R. Martins	50
»	ALTAMISA x x	56
4—4	A. AMARGO Tavares	54
»	CABO FRIO x x	54

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,50

		Ks.
1—1	MARNE O. Ullôa	56
»	MAHDI x x	56
2—2	MACABU' D. Ferreira	56
3	CHACHOTA R. Martins	56
3—4	RIVERA Castillo	56
5	OVILIA Mesquita	56
4—6	ELANUT A. Portilho	56
»	ELAEGI O. Castro	56

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,20

BETTING

		Ks.
1—1	ZANZIBAR A. Salazar	56
»	PRESIDENTE Ullôa	56
2—2	P. FINDER O. Macedo	56
3	DANÇA A. Ribas	54
3—4	ORACI E. Castillo	56
5	CHANGA D. Moreira	54
4—6	S. A PUA Mesquita	56
7	OBE'LIA A. Britto	54
8	GUAMBI x x	56

SEXTO PAREO — LUIZ DE SUCKOW — (Handicap Especial) — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00 — A'S 16,50

BETTING

		Ks.
1—1	L. ANTIBES Marchant	58
»	LA FONTAINE x x	55
2—2	BISONO A. Ribas	50
3	JOCOSA O. Ullôa	58
»	KENTUCKY x x	50
3—4	PANCHITO Irigoien	50
»	EL GRECO x x	50
5	TIROLE'S J. Tinoco	50
»	LA CORUNA U. Cunha	49
4—6	PARDAILLAN D. Ferreira	54
»	SHAHPUR R. Martins	51
7	TORIBIO D. Moreira	53
»	ESPUMOSO J. Tinoco	50

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,20

BETTING

		Ks.
1—1	LOTO Castillo	58
»	WELCOME A. Portilho	58
2—2	VISIGODO J. Graça	58
3	TOROPI A. Britto	54
3—4	EL TORO C. Calleri	58
5	TANGEDOR A. Reina	52
4—6	NARDO M. Henrique	54
7	GALATHE'A x x	54
8	EMOETE A. Nahid	50

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 14,00

		Ks.
1—1	KASBAH Irigoien	55
2—2	ESPADANA Ullôa	55
3—3	ARARIPE D. Ferreira	55
4	S. MADRE U. Cunha	55
4—5	HALENIA L. Diaz	55
»	HACIENDA Castillo	55

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,25

		Ks.
1—1	MADRIGAL Ullôa	56
2—2	CROYDON Irigoien	56
3—3	MANGUARITO Moreira	56
4	PHILIDOR x x	56
4—5	PRESIDENTE Castillo	52
»	GAFEUR A. Salazar	52

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 15,50

		Ks.
1—1	SENZALA Castillo	54
»	QUERELA Mesquita	54
2—2	BELEZA W. Andrade	54
3	BOJAGUA A. Portilho	54
3—4	ORTITA Ullôa	54
5	AVALANCHE U. Cunha	54
4—6	ILVADA L. Diaz	54
7	EN AVANT x x	54

(CONCLUI NA PAG. 10)

O Jockey Club Brasileiro amplia seu serviço de assistência social

Diante de centenas de trabalhadores, o dr. João Borges Filho comunica a importante resolução tomada pela Diretoria daquela benemérita sociedade — O agradecimento do Presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe, sr. Levi Ferreira — Aclamado, fez brilhante e aplaudido improviso o embaixador Oswaldo Aranha

Foi uma reunião marcante na vida do Jockey Club Brasileiro a que se realizou terça-feira à noite, no Hipódromo da Gávea, onde, em tôrno da diretoria daquela prestigiosa Sociedade, se congregaram centenas de profissionais do turfe, muitos dos quais com suas familias. Eram 21 horas, quando, sob viva ansiedade do auditório, o presidente Dr. João Borges Filho abriu a sessão, ladeado pelo embaixador Oswaldo Aranha, ministro Cândido Lobo e Drs. Gustavo Filadelfo de Azevedo e Costa Ribeiro que elaboraram o importante trabalho que motivou a convocação daquela assembléia, e os diretores do Sindicato dos Profissionais do Turfe, Srs. Levi Ferreira e Justiniano Mesquita. Em outros lugares de honra, estavam os diretores do Jockey Club Brasileiro: Drs. Rubens Antunes Maciel, Carlos Guimarães, Manoel de Araújo, Milton Maia, Ricardo Xavier da Silveira, Carlos Novais e José Cândido de Almeida Reis; diretores do Sindicato dos Profissionais do Turfe Luiz Tripodi e Waldemiro de Andrade; Dr. Euclides Aranha Neto; chefes do Serviço do Jockey Club e jornalistas. Os profissionais do Turfe, cerca de oitocentas pessoas, superlotavam o andar térreo da Tribuna Especial, onde se realizavam os trabalhos. Tomando a palavra, o Dr. João Borges Filho, antes de ler o regulamento do Serviço de Assistência Social, declara que o embaixador Oswaldo Aranha, seu eminente companheiro e querido amigo, sugerira aquela reunião, como também, já o fizera para que se aprovasse o projeto em curso, nova colaboração com que S. Excia. aumentava os largos serviços prestados ao Turfe. Continuando, o presidente Dr. João Borges Filho leu o importante documento:

«A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, em sua última sessão, deliberou criar o «SERVIÇO SOCIAL DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO», que tem a finalidade precípua de proporcionar a todos os profissionais do Turf, que exerçam atividade permanente no Hipódromo Brasileiro, bem assim suas familias, os meios indispensáveis de manutenção, quando não se acharem os mesmos em condições de angariá-los, seja por motivo de idade avançada, incapacidade física, temporária ou permanente. O espirito que orientou a organização desse Serviço de Assistência teve em mira a prestação de auxílio em todas as necessidades previsiveis na vida familiar, social ou profissional, de modo que a proteção ao trabalhador do Turfe venha atuar de forma a valorizá-lo física e moralmente, contribuindo destarte para a segurança e bem-estar dos mesmos. O Serviço Social do Jockey Club Brasileiro, que alcançará a tratadores, a jóqueis a aprendizes, a 2.º gerentes e a cavalariços, deverá atender benefícios: I — AMPARO DE SUBSISTÊNCIA, a) — Auxílio complementar de subsistência; b) — Custeio de alimentação. II — ASSISTÊNCIA MÉDICA E HOSPITALAR, III — PREVIDÊNCIA, a) — Seguro coletivo; b) — Auxílio para aquisição de casa própria; c) — Auxílio na invalidez e na velhice; d) — AUXÍLIOS DIVERSOS; IV — ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL, a) — Jardim da Infância e Escola Primária; b) — Alfabetização de Adultos; c) — Escola de Jóqueis; d) — Escola de Tratadores. **Muito embora inúmeros desses benefícios já venham sendo prestados pela Caixa Beneficente, e Serviço Social terá o encargo de incrementar a prestação dessas vantagens ao profissional do Turfe.**

No campo do amparo à subsistência, será mensalmente concedido aos profissionais que não tenham obtido no mês anterior as remunerações de Cr$ 3.000,00 para os tratadores, Cr$ 2.500,00 para os jóqueis e Cr$ 1.500,00 para os aprendizes, e até se completarem tais importâncias um auxílio complementar de subsistência que não excederá as quantias de Cr$ 2.000,00 para os tratadores, Cr$ 1.500,00 para os jóqueis e Cr$ 1.000,00 para os aprendizes. A concessão desse benefício, todavia, fica adstrito à observância de um critério, lançado no sentido de premiar àqueles que se dedicarem com afinco e amor ao desempenho das respectivas tarefas.

No campo da Assistência Médica e Hospitalar, o Serviço Social, por intermédio da Caixa Beneficente, procurará atender da forma mais completa possivel todos os profissionais que tiverem necessidade de serviços clínicos, cirúrgicos, hospitalares, farmacêuticos e odontológicos, assim como providenciar quanto à readaptação e reeducação nos casos de acidente do trabalho.

No setor da Previdência, e tão logo os recursos do novo Serviço venham a autorizar, serão concedidos, além dos benefícios do seguro coletivo e do auxílio para aquisição de casa própria, as seguintes vantagens: I — «AUXÍLIO-INVALIDEZ», para os inválidos e aqueles que completarem 70 anos de idade; 2 — AUXÍLIO-PENSÃO», destinado aos beneficiários do profissional falecido; 3 — «AUXÍLIO-DOENÇA», para amparo daqueles que temporàriamente se encontrarem impedidos de desempenhar suas funções habituais; 4 — «AUXÍLIO-MATERNIDADE», que será concedido por época do nascimento dos filhos dos profissionais. Além desses benefícios, o setor da previdência agirá ainda no sentido de assistir juridicamente, prestando amparo aos profissionais que necessitarem de defesa aos seus direitos e interêsses.

No que diz respeito à parte educacional, além do Jardim da Infância, do Curso Primário e da Escola de Tratadores, ora em pleno funcionamento, foram criados o «Serviço de Alfabetização de Adultos», de frequência obrigatória, e a «Escola de Jóqueis».

Para o atendimento material do Serviço Social, foram constituídas como fontes de renda, além do valor correspondente a 50% dos prêmios de 4.º lugar nas provas comuns, as importâncias de bilhetes de apostas, concursos e acumuladas, não reclamadas em tempo hábil por seus portadores, tudo atendendo a cerca de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) anuais. Foi ainda prevista a criação de outras taxas e doações que o Jockey Club Brasileiro vier a proceder. As últimas palavras do Dr. João Borges foram coroadas por prolongada salva de palmas.

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DO TURFE

A seguir, falou o Sr. Levi Ferreira, presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe. Foi uma longa oração entrecortada de aplausos. O orador ressalta a simplicidade do presidente do Jockey e seus companheiros de diretoria que foram até aos profissionais do turfe inaugurar o Fundo de Subsistência. Recorda as palavras do Dr. João Borges Filho por ocasião da sua reeleição, referentes aos problemas sociais que afligiam aos trabalhadores do nobre esporte, afirmando que esses problemas seriam resolvidos. A promessa foi cumprida. Então sentiram-se os seus companheiros à vontade para hipotecar a sua gratidão. Amparando aos que agora são favorecidos, a diretoria do Jockey ampara também o turfe. Acentua que são inúmeros os serviços do atual presidente do Jockey, prestados ao esporte das corridas de cavalo. Vai enumerar somente os que diretamente dizem respeito aos profissionais. Cita-os. A série é realmente grande. Esses serviços multiplicaram-se. Foram até às crianças. Neste momento tece louvores à Escola Primária e ao Jardim da Infância, uma obra altamente meritória. Chegaram os profissionais do turfe, depois de passarem por tantos dias gloriosos, ao maior deles, ao dia que hoje se festeja, dia da criação do Fundo de Subsistência para os Profissionais do Turfe, o qual, pelo seu alto espírito social, transcende aos nossos dias. Termina o orador elevando a Deus o seu pensamento e fazendo votos pela felicidade pessoal do Dr. João Borges, dos seus companheiros de diretoria e de suas familias.

FALA O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

Aclamado pela Assembléia, tomou a palavra o embaixador Oswaldo Aranha, que, após destacar a justiça das palavras do Sr. Levi Ferreira, fez demorada análise da administração João Borges, sempre devotada aos mais altos interêsses do Turfe, administração que mais proveito ofereceu ao nobre esporte, e que, pelo relêvo que lhe deu, colocou o Dr. João Borges Filho como o maior presidente que o Jockey Club Brasileiro já teve. Infelizmente, acrescentou Sua Excia., o Dr. João Borges Filho não quis ver o seu mandato renovado, no entanto, podiam estar certos os profissionais do Turfe de que essa obra social seria continuada pelo futuro presidente Dr. Rodrigo Otávio Filho. Voltou, então, à tribuna o Dr. João Borges Filho para agradecer as palavras do ilustre embaixador Oswaldo Aranha, que foram muito bondosas, pois, declara o presidente do Jockey Club Brasileiro, não fôra a colaboração de todos os seus companheiros, sua administração não teria o êxito que acabava de ser proclamado por tão eminente orador. A seguir, foram servidos «schopps» e sanduiches a todos os que compareceram àquela inolvidável reunião.



— Pelo jeito que vão as coisas, o Marchant vai acabar lider da estatistica.

— Não duvido. Cada corrida, são duas, três vitórias, enquanto os outros mal conseguem ganhar uma.

— O Castillo, que parecia ter montarias notaveis, g a n h o u umazinha e olhe lá, e aliás foi uma bela vitória.

— Esse tal de BUONANOTTI, parece ser um bom animal.

— Na areia corre o dobro.

— Imagina se êle corresse na grama, pois sem correr bateu o record dos 1.300.

— O record dos 1.300, não é vantagem, em relação ao recorde dos 1.400.

— E por falar em 1.400 metros, que dividida de raia deu o NERU.

— E marcou ótimo tempo para o percurso.

— 83" 3/5. Tempo prá burro! E diziam ter trabalhado mal.

— Diziam não, trabalhou mal mesmo. Fez 104" 2/5 para os 1.600 e chegou ás quedas. Não entendo mais o método de treinamento de Ernani de Freitas. E' pau nos bichos tôdas as semanas. O NERU desde que aqui chegou trabalha forte, e sempre deixa pessima impressão. Não compreendo como êle ganhou tão facil.

— Porque é superior a turma. Ganhou na classe. Prá ganhar ali, não é preciso andar tinindo. Basta ser ligeiro.

— Pois sim! Quero vêr esse tal de NERU ganhar outra vez.

— Outra não! Outras. Esse vai ganhar muitas.

— Vamos ter um Grande «São Paulo» de arromba. Vai ser um espetáculo de gala.

— Também acho. Só a vinda do «crack» YATASTO, vale a viagem a capital bandeirante.

— Mas os paulistas, estão levando o GUALICHO no dedo. Reputam uma autentica barbada.

— Motivo para tanto, não falta. Mas é que êles não viram o tal de YATASTO. O jornalista argentino Chanffon, disse-me que acha «impossivel» a derrota do cavalo.

— Olha que o GUALICHO é um assombro. Cravar um «record» da forma que o paulista cravou, não é prá qualquer um. Vão ter de correr uma enormidade para derrotar o «bicho».

— Pelo que eu ouvi do YATASTO, nem avião a jato corre tanto. Dizem que corre de qualquer maneira: de trás, de ponta. Qualquer negócio para o argentino serve, êle quer é meter patas.

— Pois, terá uma oportunidade de mostrar o que realmente sabe correr, frente ao GUALICHO.

— Também só mesmo o GUALICHO, porque o resto é só para fazer número. Garanto que vão correr mais de vinte animais.

— E só para atrapalhar, a luta, YATASTO-GUALICHO.

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

GAZETA JURÍDICA

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Em 3 de abril de 1952

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO

RECURSO EXTRAORDINARIO

DISTRITO FEDERAL

RECORRENTE — União Federal

RECORRIDO — Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Maritima

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO E AGUARDANDO PREPARO

AGRAVO

DISTRITO FEDERAL

AGRAVANTES — Tertuliano Guamão Salles e sua mulher

AGRAVADO — Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia

RECURSO EXTRAORDINARIO

PIAUI

RECORRENTES — Asteclides Ferreira Lustosa e sua mulher

RECORRIDA — Diversos Condominos da data «Genipapo»

SENTENÇA ESTRANGEIRA

PORTUGAL

REQUERENTE — Abel de Barros Carvalho

DESPACHOS

SENTENÇA ESTRANGEIRA

PORTUGAL

1.304

REQUERENTE — Manuel Ferreira de Castro

DESPACHO — «Faça-se a citação por edital com o prazo de 30 dias». — Rio, 22-4-52. — A. Costa

PORTUGAL

1.281

REQUERENTE — Joaquim Ferreira

DESPACHO — «Na forma do parecer do Dr. Procurador Geral. Rio, 23-4-52. — Rocha Lagôa

PARECER — «Sou por que se faça a prova da nacionalidade do requerente da homologação e da sua ex-espôsa». Distrito Federal, 16 de abril de 1952. — (as) Plinio de Freitas Travassos - Procurador Geral da República

SENTENÇA ESTRANGEIRA

HUNGRIA

1.129

REQUERENTE — Américo Bilicksa

DESPACHO — Satisfaça-se a exigência. Rio, 24 de abri lde 1952. — A. M. R. Costa

EDITAIS

COMPANHIA MUNDIAL DE ENGENHARIA

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Cia. Mundial de Engenharia

Às onze horas e trinta minutos do dia vinte e dois de março de mil novecentos e cinquenta e dois, reuniram-se, na sala 13 da rua do Ouvidor 69, os acionistas, que atenderam à convocação publicada no Diário Oficial de 15 de março do corrente, representando numero legal de ações com capacidade para deliberar e decidir.

O Dr. Jerônimo Dias Maciel presidiu os trabalhos, funcionando o Dr. Walter Marques Dias como secretário. O anuncio de convocação, que abaixo se transcreve, serviu de programa para as discussões e deliberações. O anuncio de convocação está assim redigido.

Cia. Mundial de Engenharia. Assembléia Geral Extraordinária. Convocação. Ficam convocados os Srs. Acionistas da Cia. Mundial de Engenharia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a fim de deliberar sôbre os seguintes assuntos: 1º) Atos da Diretoria até a presente data; 2º) Eleição da Diretoria e membros do Conselho Fiscal; 3º) Tomar conhecimento das contas, discutir e deliberar sôbre os Balanços Gerais, Demonstração de Lucros e Perdas, Relatórios da Diretoria e Conselho Fiscal já publicados; 4º Tratar de assuntos referentes a bens imóveis, visto os Estatutos serem omissos.

A referida Assembléia deverá se reunir em 1ª convocação, às 11 horas do dia 22 de março de 1952, à rua do Ouvidor, 69-A, sala 13.

Os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 acham-se à disposição dos Srs. Acionistas no endereço acima e podem ser examinados a qualquer hora.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1952. — Jerônimo Dias Maciel — Walter Marques Dias.

O Dr. Jerônimo Dias Maciel expôs a seguir todos os atos da Diretoria até então em exercício, inclusive as vendas dos imoveis. Havia necessidade de ratificação de todos os atos pela Assembléia Geral por não ter havido eleição estabelecida pelos Estatutos. Desta Diretoria em exercício na data pois de examinados foram considerados acertados e ratificados todos os atos da Assembléia.

Em seguida passou-se à eleição da nova Diretoria e dos Membros do Conselho Fiscal. Para a Diretoria foram eleitos os acionistas Jerônimo Dias Maciel, para Diretor-Presidente e Walter Marques Dias para Diretor-Gerente e para membros do Conselho Fiscal, Ney Simões, Dr. Luiz Carlos Moreira de Souza e Rodolfo César de Alcantara e suplentes, Dr. Antônio Carlos Ribeiro de Andrade Sobrinho, José Carlos Giovanini e Pedro Gomes de Oliveira.

Foram aprovados em seguida os Balanços Gerais de 1949 e 1950, Demonstrações de Lucros e Perdas, Relatórios da Diretoria e Conselho Fiscal já publicados.

O Dr. Walter Marques Dias comunicou haver necessidade, para satisfazer exigências do I. A. P. I., sendo os Estatutos da Cia., omissos, de que a Diretoria fosse autorizada a vender e hipotecar, assinando as respectivas escrituras bens imoveis da Cia. assinando as escrituras.

Por ser evidente ser essa uma das atribuições da Diretoria, visto uma das finalidades da Cia., ser promover incorporações, comprando, construindo e vendendo imoveis por conta de terceiros ou de sua propriedade, ficou autorizada a Diretoria a vender qualquer imovel de propriedade da Cia. Mundial de Engenharia.

Como nada mais havia a deliberar e ninguém pediu a palavra foi suspensa a Assembléia pelo tempo de se redigir a presente ata que depois de lida, foi aprovada por todos que abaixo assinam.

Walter Marques Dias
Jerônimo Dias Maciel
Clarindo da Silva Costa

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O DOUTOR OLAVO TOSTES FILHO — Juiz em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 20 de Maio próximo, às 14 horas pelo porteiro dos auditórios Sr. PAULO GOUVEIA DE MELLO, à porta do Forum, à rua D. Manoel, 29 — Palácio da Justiça — serão levados à público pregão de venda e arrematação, para serem arrematados por aquele que maior lance oferecer acima de suas avaliações, os bens abaixo mencionados, penhorados nos autos de ação executiva — entre partes — ALMERINDA MARIA DE JESUS e HELIO MARTINS CORTES — a saber: 3 — mesas quadradas de diversos tipos (pés de madeira e de ferro) avaliadas em Cr$ 400,00 uma dita redonda, em Cr$ 70,00; 29 — cadeiras austríacas, tendo umas fundo de palinha e outras fundo de madeira imitando palinha, em Cr$ 1.450,00; uma armação bebidas, envernisada, com fundo de espelho e portas envidraçadas, e uma pequena divisão de madeira envernisada, com dois espelhos em Cr$ 500,00; uma geladeira comercial de madeira, fabricação J. Paul Cristoff e uma porta «vae e vem» de duas folhas, envernisada com espelhos, em Cr$ 100,00; um relógio de parede em Cr$ 200,00; u'a máquina registradora «National» número 47.156 em Cr$ 500,00; uma copa de marmorite, com tampo de mármore em Cr$ 1.000,00; u'a máquina para fazer café marca «Steil» cromada, com capacidade para dez litros, em Cr$ 500,00; um cofre de ferro pequeno, marca «Richard em Cr$ 500,00; uma pequena armação envidraçada para bebidas em Cr$ 200,00; doze espelhos de tamanhos diversos para sotão em Cr$ 600,00; uma geladeira pequena para gelos, com tampa de mármore em Cr$ 200,00; uma caixa envidraçada para mostruário, em Cr$ 100,00; dois espelhos grandes na frente da copa em Cr$ 200,00. E quem os mesmos bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar, acima mencionados, cientes que esta arrematação será feita à dinheiro à vista, ou fiador idôneo por três dias. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e três de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, CARLOS MAUL, escrivão subscrevi. (a) OLAVO TOSTES FILHO. Devidamente selado. — Está conforme. — O escrivão, Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL — De citação com o prazo de vinte dias a Maria de Jesus, na forma abaixo: — O Doutor Eliezer Rosa, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER a todos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem or dele conhecimento tiver que, a requerimento de José de Paula Cruz, se cita a Dona Maria de Jesus, para no prazo de dez dias, que se seguir a terminação do dêste contestar a ação executiva proposta nos termos da petição adiante transcrita e para ciencia da penhora feita nos termos do auto também adiante transcrito: Petição de folhas dois. — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — José de Paula Cruz, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Albertina Guerra numero 101 - Pavuna — nesta capital, quer propor contra Sebastião Marinho Bastos, brasileiro, casado, residente a rua Itati, numero oitenta fundos, esquina da rua Itaim — Estação de Colegio — nesta capital, e sua mulher Maria Celia Fernandes, brasileira, casada, de prendas domesticas, residente no mesmo local, e também contra o fiador e devedor solidario João Manuel Felipe, de nacionalidade, estado civil e profissão ignorada, residente à rua Jassarandi numero setenta e nove, Estação de Colegio, nesta capital, uma ação executiva na qual provará: 1 — que é credor dos suplicados por uma nota promissória da quantia de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), divida vencida em vinte e oito de abril de mil novecentos e cinquenta e um e não paga: 2 — que fez todos os esforços para receber amigavelmente a dita importancia, e, como não fosse possivel receber, vê-se obrigado a propor a presente ação executiva; requer, assim sejam citados os devedores, para pagar ou dar bens a penhora, tantos quantos bastem para o pagamento do principal, custas do processo, juros de mora e honorários de advogado. Ficando desde logo citados para contestar a ação se quiser e demais termos até sentença final. Protesta-se provar o alegado mediante depoimento pessoal dos réus, pena de confesso, prova testemunhal e documentos. Dá-se a causa para os efeitos fiscais o valor de Cr$ 10.000,00. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 12 de julho de 1951. — *Eliezer Rosa*, advogado, insc. numero 5.198. — Despacho: A. cite-se o réu para pagar no prazo legal e não o fazendo penhorem-se-lhe bens. — 16-7-51. — *F. Oliveira e Silva*. — Auto de penhora e depósito na forma abaixo: Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e um nesta Capital Federal, nós Oficiais do Juizo afinal assinados, dando cumprimento ao mandado do Executivo passado contra Sebastião Martinho Bastos e João Manuel Felipe e a requerimento de José de Paula Cruz, pela importancia de Cr$ 10.000,00 e custas, preenchidas as formalidades legais por indicação do advogado requerente e para garantia do principal pedido e custas o terreno da rua Jacirendi setenta e nove, Estação do Colégio, com prédio no centro do terreno, de construção de estuque, tendo entrada do terreno, um portão de ferro e a fachada do prédio tem porta e duas janelas, dividido em cômodos para família, confrontando de um lado com o numero sessenta e cinco e do outro com o numero oitenta e nove da mesma rua e nos fundos com quem de direito. Feita a penhora, fizemos o competente depósito em mãos e poder do Quarto Depositário Judicial, Civis Pereira, que assina o presente. Damos fé. — *Oswaldo Duarte Morais — Thomé Martins, Civis Pereira*. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, Manuel Antônio Gonçalves Escrivão, subscrevo. — *Eliezer Rosa*. — Trasladada em seguida. — O Escrivão, *Manuel Antônio Gonçalves*.

COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social da Companhia, à rua Araújo Porto Alegre n. 70 - 3º andar, sala 308, nesta cidade, no dia trinta de abril próximo, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1951 e elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal fixando a remuneração dos mesmos.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1952.

Armando Vidal Leite Ribeiro — Presidente

Jorge Vidal Leite Ribeiro — Diretor-Gerente

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL —Edital de Praça com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo: — Eu, Doutor Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faço saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartorio corre nos termos regulares da Ação Executiva, ora em fase de execução de sentença em que é exequente Ruy Ribeiro Couto e executado João Cariola, tendo sido pedida e deferida a expedição de editais de praça, com o prazo de 20 dias e as formalidades legais para venda em hasta pública dos bens penhorados, em virtude do que se passou êste edital pelo qual o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação no dia 14 do proximo mês de maio, às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manuel ns. 29, 30 e 31 térreo, os bens penhorados ao executado abaixo descrito e avaliados: — uma mobilia de quarto, para casal, de Imbuia, tipo «Império», composta de duas camas, um guarda vestidos com três portas espelhados internamente; um guarda casacas, idem com duas portas e espelhos internos; uma penteadeira com espelho; um puff estofado; uma cômoda com tampo de espelho; duas mesinhas de cabeceira; duas cadeiras estofadas em pano; uma mesa de centro. A referida mobilia está em regular estado de conservação, necessitando, porém, de limpesa e envernizamento. Conjunto êste avaliado em Cr$ .... 7.000,00; — Uma cadeira de balanço, tipo «Colonial», assento e encosto sem couro. Avaliada em Cr$ 350,00; — Um grupo estofado em pano de ramagens, para sala de visitas, composto de um sofá e duas poltronas. Avaliado em Cr$ 1.000,00 tudo no total de Cr$ 8.350,00. E quem quizer arrematar compareça nêste Juizo no dia, hora e local designados para fazê-lo em praça, mediante pagamento a vista ou fiador idôneo por 3 dias correndo por conta do arrematante todas as despesas legais. Do que para constar, passaram-se êste edital que serão respectivamente afixados no lugar do costume e publicado na Imprensa na forma da Lei. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1952. — Eu, (a) Antônino Alves de Moura escrevente juramentado o datilografei. E eu, (a) Geraldo Calmon Costa escrivão subscrevo. (a) Henrique Horta de Andrade. Esta conforme. Pelo Escrivão, Antônio Alves de Moura.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL, com o prazo de 20 dias, para conhecimento dos credores da firma Augusto de Carvalho Torres. O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz titular da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER a quem o presente edital ver, ou dêle conhecimento tiver, que nos autos do pedido de falência da firma Augusto de Carvalho Torres, foi proferida a sentença seguinte: Sentença de fls. 22. — Vistos, etc. — Em face da confissão de insolvência constante de fls. 13, tomada por termo a fls. 18, bem como da certidão de fls. 21, decreto a falência, hoje as 10 horas da manhã (sábado), da sociedade de fato constituida pelos sócios Augusto de Carvalho Torres e Lino Rodrigues Bizarro, estabelecidos com negócio de padaria à Praça Engenho Novo numero 24, fixando, outrossim, o têrmo legal da falência em 40 dias anteriores ao protesto de fls. 4, 6, em 20 dias, o prazo para habilitação dos credores, feitas as publicações legais. Nomeio sindico o Banco Delamare S. A., que deverá ser notificado, cientes os interessados e o Dr. Curador das Massas, prosseguindo-se na forma do Art. 15 e seguintes, da Lei de Falências. — Custas ex-lege. — Publique-se e registre-se. Rio, 5 de abril de 1952. (a) Rizzio Affonso Peixoto Barandier. — Para que chegue ao conhecimento dos interessados e credores da falida, a fim de que apresentem suas declarações de crédito ao doutor Escrivão no prazo supra referido, fez o Dr. Juiz expedir êste edital em quatro vias, que vão ser publicadas e afixadas na forma da lei. Extraido nesta Capital Federal, aos 17 dias do mês de abril do ano de 1952. Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o datilografei. Eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevi. — (a) Rizzio Affonso Peixoto Barandier. — Está conforme. O Escrivão, C. F. Jouvin.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CIVEL — CONCORDATA PREVENTIVA DE MILLER MATON TRANSPORTES S. A. — AVISO AOS CREDORES — O Banco do Brasil, Comissário desta Concordata, avisa aos interessados que se encontra à sua disposição por intermedio de seu representante infra assinado, diáriamente, das 16 às 18 horas, no Contencioso da Direção Geral, rua 1º de Março, n. 66, 5º andar, sala 19. Rio de Janeiro, 19 de abril de 1952. — Arthur Martins Sampaio, advogado.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de 1ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda de uma prensa elétrica e hidraulica penhorada à J. M. Gonçalves, na ação executiva que lhe moveu Carlos Taylor da Fonseca Costa e Albano Souza Guise. O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz titular da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. TORNA PUBLICO quem o presente edital ver, ou dêle conhecimento tiver, que no dia 8 de maio próximo, às 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manuel, o Porteiro dos Auditórios venderá em primeira praça e entregará a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 30.000,00, uma Prensa elétrica e hidráulica de grande porte, de fabricação nacional da "Máquina Piratineal Limitada". — São Paulo, n. 2725 com um motor conjugado de ... 13 1/2 H. P., em perfeito estado de funcionamento, prensa essa que poderá ser examinada à rua Senador Dantas, 118-C 8º andar, sala 803 - Tel. 42-2733. A arrematação será feita a dinheiro a vista ou fiador idôneo pelo prazo de três dias. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, fez o Dr. Juiz expedir êste o mais três cópias de idêntico teôr, que serão publicadas e afixadas na forma da lei. Extraido nesta Capital Federal, aos 17 dias do mês de abril de 1952. Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o datilografei. Eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevo. (a) Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de leilão, para venda e arrematação, do bem penhorado nos autos da ação executiva que Hugo Boucault & Cia. Ltda., move contra Oficina Metalurgica Arte Regia Ltda. na forma abaixo: O Doutor Graccho Aurelio Sá Viana Pereira de Vasconcelos, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por êste Juizo e Cartório corre os seus termos regulares a ação executiva que Hugo Boucault & Cia. Ltda. move contra Oficina Metalurgica Arte Regia Ltda., em execução de sentença, e no qual foi pedida e deferida a expedição de editais de leilão com o prazo e as formalidades legais para venda e arrematação em hasta publica, do bem penhorado à executada. Em virtude do que se passou este edital pelo teor do qual, o porteiro dos auditórios trará à publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer no dia 14 de maio, às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel 29-31, térreo, o bem penhorado à executada e constante do laudo seguinte: — "Bens encontrados em poder do executado à Avenida Automovel Clube numero 2273: Uma máquina completa, para soldar, do Fabricante "Lincoln Walder", série A, numero cento e setenta e seis mil setecentos e setenta e um, em funcionamento que avaliamos em ..... Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros): Uma máquina para soldar completa, do fabricante "General Eletric", modêlo seis W D 3.150 numero dois milhões trezentos e trinta mil e trinta e três, em funcionamento que avaliamos em .... Cr$ 7.000,00: Um relógio de Ponto, do fabricante "Simplex" modêlo mil duzentos e quarenta e seis. — N. D. D. W. em bom estado de funcionamento que avaliamos em Cr$ 3.000,00. — Importa a presente avaliação em ... Cr$ 19.000,00 (dezenove mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1952. Ernesto Babo Filho. — José Carlos Gallicz Pinto E quem quiser arrematar compareça nesto Juizo no dia, hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias correndo por conta do arrematante 1 % da taxa judiciária sobre o preço da arrematação e custas para extração da carta ou titulo de aquisição para conservação de seu direito. Do que para constar passaram-se êste edital e outros de iguais teores que serão respectivamente afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 23 de abril de 1952. Eu M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevi. Graccho Aurelio Sá Viana Pereira de Vasconcelos. (Estava devidamente selado). — Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

TURFE

(CONCLUSÃO DA PÁG. 9)

QUARTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,20

	Ks.
1—1 MANITOU D. Ferreira	54
2—2 ARCAME Irigoien	52
3 ZAFIRO A. Salazar	54
3—4 R. MOTTO A. Reina	54
» M. BOB J. Mesquita	58
4—6 DESIERTO A. Portilho	54
7 EUDORA R. Martins	52

QUINTO PAREO — PREMIO NOVE DE MAIO — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — A'S 15,50

	Ks.
1—1 PLATINA Marchant	60
2 D. SINHA' Ullôa	60
2—3 HERODIADE Moreira	60
4 OREJA J. Mesquita	63
3—5 HELL CAT L. Diaz	57
» GISELLE Castillo	59
4—6 ACROPOLE Irigoien	58
» ENGLAND x x	55
» FRANIA x x	55

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,20

BETTING

	Ks
1—1LUARLINDA Latorre	56
2 MARACAJU' x x	58
3 ESPADARTE x x	52
2—4 ATREVIDAÇO Pinheiro	56
5 MAU R. Martins	50
6 MONTENEGRO x x	54
3—7 ERIN J. Tinoco	54
8 PILANTRA D. Silva	54
9 MISSIONEIRA Moreira	56
4—10 MUZUZO J. Mesquita	54
11 CRACOVIA N. Pereira	56
» CONTRABANDA N. Oliveira	55

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16,50

BETTING

	Ks.
1—1 MONDEL Meirelles	[illegible]
2 BALANCIN A. Portilho	[illegible]
2—3 JEQUITINHONHA x x	[illegible]
4 B. DREAM J. Marins	[illegible]
5 ECELERO N. Motta	[illegible]
3—6 MORATIN R. Martins	[illegible]
7 ESTALO A. Britto	[illegible]
8 CUMBERLAND Irigoien	[illegible]
4—9 AQUILA D. Ferreira	[illegible]
10 R. VERDE Castillo	[illegible]
» CARINHO J. Tinoco	[illegible]

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — A'S 17,20

BETTING

	Ks.
1—1 SAIGON Irigoien	[illegible]
» EL GIN E. Cardoso	[illegible]
2—2 CHEQUE W. Andrade	[illegible]
3 DELANO F. Balul.	[illegible]
4 IBIRUBA' I. Pinheiro	[illegible]
3—5 USASTRO J. Martins	[illegible]
6 KANTAR Castillo	[illegible]
7 NAPOLI Ullôa	[illegible]
4—8 EGIL A. Salazar	[illegible]
9 SARILHO Latorre	[illegible]
» AÇUDE J. Tinoco	[illegible]

Cataguá foi o ganhador do Prêmio Presidente Getúlio Vargas

Harem, Theofilo, Vardam, Lampeira e Mau foram os demais vitoriosos

O Jockey Club do Brasileiro realizou ontem mais uma corrida noturna, cujo programa formado por seis pareos, teve como prova principal o intitulado «Presidente Getúlio Vargas», levantado por Cataguá, sob a direção de J. Graça. As demais carreiras tiveram como vencedores os animais seguintes: Harem, Theofilo, Vardam, Lampeira e Mau.

Eis o resultado técnico:

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

	Ks.
1 — Harem J. Graça	254
2 — FOLIADOR Martins	48
3 — Bj. STAR D. Silva	54

Ganho por dois corpos e meio corpo

Tempo — 98" 2|5

Vencedor n. 1 Cr$ 22,00

Dupla 13 Cr$ 24,00

Placês n. 1 Cr$ 12,00 n. 4 Cr$ .. 14,50

Proprietario — Stud Don Ricardo

Entraineur — João Attianesi

Movimento do pareo — Cr$ .. 855.740,00

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00

	Ks.
1 — THEOFILO E. Silva	56
2 — ALGERIA A. Nahid	54
3 — CHANTECLER J. Graça	54

Ganho por pescoço e tres corpos.

Tempo — 81"

Vencedor n. 5 — Cr$ 56,50

Dupla 33 — Cr$ 29,00

Placês n. 5 — Cr$ 29,00 n. 6 Cr$ 25,00

Proprietario — Stud Neca

Entraineur — Ataliba Moreira

Movimento do pareo — Cr$ .. 981.040,00

TERCEIRO PAREO — 1.100 METROS — CR$ 30.000,00

	Ks.
1 — VARDAM Martins	[illegible]
2 — ITUANO Castillo	[illegible]
3 — EL MATACHIN Martins	48

Ganho por dois corpos e tres corpos

Tempo — 89" 2|5

Não correram — Rochester e Hologe

Vencedor n. 2 — Cr$ 45,00

Dupla 12 — Cr$ 41,00

Placês — Não houve

Proprietario — Domingos Ferreira da Silva

Entraineur — Eddo Coutinho

Movimento do pareo — Cr$ .. 957.740,00

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

	Ks.
1 — LAMPEIRA D. Ferreira	[illegible]
2 — POLIVITA F. Balula	[illegible]
3 — MITRA A. Reina	[illegible]

Ganho por um corpo e um corpo

Tempo — 91" 2|5

Vencedor n. 4 — Cr$ 34,00

Dupla 22 — Cr$ 93,00

Placês n. 4 — Cr$ 15,00 n. 5 Cr$ 22,00 n. 5 Cr$ 21,00

Proprietario — Stud Atel

Entraineur — Celso Tourinho

Movimento do pareo — Cr$ .. 1.298.430,00

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

	Ks.
1 — CATAGUA J. Graça	[illegible]
2 — THEOFILO E. Silva	[illegible]
3 — OSMAN E. Castillo	[illegible]

Ganho por tres corpos e dois

Tempo — 92"

Não correram — Montanhes e Monterrei

Vencedor n. 8 — Cr$ 21,00

Dupla 14 — Cr$ 23,00

Placês n. 8 Cr$ 19,00 n. 3 — Cr$ 23,00

Proprietario — Dario de Almeida

Entraineur — Claudio Rosa

Movimento do pareo — Cr$ .. 1.101.950,00

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30 000,00

	Ks.
1 — MAU R. Martins	[illegible]
2 — MARACAJU' Henrique	[illegible]
3 — OCOI J. Martins	[illegible]

Ganho por varios e meio corpo

Tempo — 91" 1|5

Vencedor n. 3 — Cr$ 34,00

Dupla 12 — Cr$ 36,00

Placês n. 3 — Cr$ 12,00 n. 2 — Cr$ 18,00 n. 1 Cr$ 16,00

Proprietario — A. Gloria e A. Martins

Entraineur — Alencar Martins

Movimento do pareo — Cr$ .. 1.400.880,00

Pista de areia pesada.

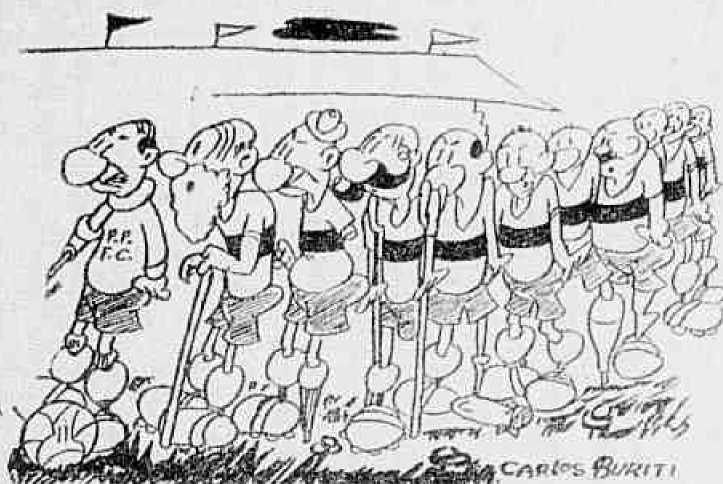
MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
CR$ 6.606.210,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS
CR$ 201.530,00
TOTAL GERAL
CR$ 6.806.740,00

ESPORTE AMADORISTA

Torneio início da Entidade Infantil

Teremos domingo o desfile dos clubes infantis

Glorioso F. C., o «Perna de Páu» da semana



A equipe do Glorioso F. C. que bancou o «Perna de Pau» da semana, sendo derrotado pelo C. E. de Amadores, pela contagem de 10 x 1

Em sua praça de esportes, o Centro Esportivo de Amadores de Cavalcanti, recebeu, domingo último, à visita do Glorioso F. C., de Caxias. Uma grande assistência aguardava com interêsse o desenrolar da peleja. No entanto, a pugna decepcionou completamente. O clube de Caxias foi um fraco representante da terra de Tenório Cavalcanti, sendo batido espetacularmente pelo escore de 10 x 1. Na preliminar, o C. E. de Amadores, também venceu fàcilmente pelo escore de seis tentos a zero.

Com esta derrota, o Glorioso Futebol Clube é o «Perna de Páu» da semana.

O QUADRO VENCEDOR

A equipe do C. E. de Amadores formou com a seguinte constituição: Jurandir; Valdir I e Décio; Oldemar, Canela e Souza; Edson (Iranl), Ivan Tim, Mário e Manéco.

Os tentos do C. E. de Amadores foram assinalados por Tim (3), Ivan (3), Canela, Edson, Mário e Souza.

EM CAMPO GRANDE

O Celeste, de Campo Grande sairá domingo dos seus domínios para dar combate ao Onze Unidos F. C.

Para este embate, a direção de esportes do Celeste convoca, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes amadores no local da peleja:

PRIMEIRO QUADRO: — Altamiro — Nilton — Tomaz — Darci — Camacho — Padeirinho — Luiz — Ari — Wilsinho — Padre — Araquen — Gongolo — e Arécio.

SEGUNDO QUADRO: — Betinho — Renato — Mário — Hélcio — Zemir — Nilton — Célio — Joel — Otacílio — Carlinhos — Fortunato — Russo e todos os demais do clube.

Finalmente, será realizado no próximo domingo o torneio início do Campeonato da Entidade Infantil de Futebol de Campo Grande. O certame da «gurizada» promete um transcurso dos mais movimentados e tem ainda a participação dos novos filiados que são: Maravilha, 26 de Abril e Magarça.

AS PROVAS DO TORNEIO

As provas do torneio estão assim organizadas:

Primeira prova — Cruz de Malta x 26 de Abril;

Segunda prova — Celeste x Ajurana;

Terceira prova — Maravilha x Ipiranga;

Quarta prova — Tricolor x Magarça;

Quinta prova — Fla-Flu x Vencedor da primeira prova;

Sexta prova — Vencedor da primeira x Vencedor da segunda prova;

Sétima prova — Vencedor da terceira x Vencedor da quarta.

O QUADRO DO CELESTE

O quadro do Celeste para o torneio início, será o seguinte: Santana; Helinho e Kerozene; Marli, William e Darci; Hernandes, Arizinho, Nilton, Ita e Antônio.



"BOLEIRO" O UNIDOS DE CAMARÁ

Estava programado para domingo último passado a peleja entre as equipes do Celeste, de Campo Grande e o Unidos de Camará, da estação de Senador Augusto Vasconcelos. No entanto, para surprêsa geral, o Unidos de Camará não compareceu a fim de saldar o compromisso que tinha assumido com seu co-irmão, entrando, desta feita, no rol dos clubes «boleiros».

CONVOCA O ROCHA FARIAS

A fim de enfrentar o Combinado Caetano, no campo do Oiti, na preliminar do jogo Oiti x Volante, a direção técnica do Rocha Faria convoca, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes amadores, às 13,30 horas, no campo do Oiti: Araquen — Antônio — Wilson — Salvador — Raul — Tuta — Nilo — Paulo — Mourão — Sômbra — Lóca — Laló — Ostinho — Flávio — Irineu e todos demais do clube.



AINDA A PELEJA 26 DE ABRIL x CERES — A defesa do Ceres, foi muito empenhada para conter os avanços da linha do 26 de Abril, onde Colo, Chichico, Quico, Mineiro e Magno botavam a cada momento em pânico o ultimo reduto do clube de Bangu. No clichê acima aparece Chichico, numa interessante jogada, onde Jorge, está na espectativa, vendo-se ainda Colo e Quico policiado por Neta. (Foto de Souza).

Dez anos de laboriosa existência

Comemorará no próximo sábado o 26 de Abril de Campo Grande

O 26 de Abril F. C., conhecido grêmio sediado em Campo Grande, comemorá, no próximo sábado, dez anos de existência. Fundado a 26 de abril de 1942, pelo desportista José Augusto, aquêle clube vem se destacando dia a dia no seio do amadorismo independente, mercê da abnegação de seus defensores e dirigentes. Atualmente, o simpático clube da Zona Rural atravessa uma grande fase. Com uma diretoria que trabalha de verdade pelo seu engrandecimento, o 26 de Abril será brevemente uma fôrça no amadorismo carioca.

A fim de comemorar tão jubilosa data, os responsáveis pelos destinos do 26 de Abril elaboraram um atraente programa que nos deixa antever c que será a referida comemoração, condigna com o bom nome do querido clube.

OPORTUNIDADE

Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeito distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristóvão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813/821 — Tel. 22-9894 — Rio.

26 de Abril x Império

Aproveitando o feriado do dia 21, as equipes do 26 de Abril e Império realizaram um animado «match-treino» que finalizou com a vitória do Império pela contagem de 3x2.

Na preliminar, venceu o 26 de Abril, pelo escore de 2x0.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 — Andradas — 33

O QUE VAI PELO DEPART. AUTÔNOMO

O Assistente Técnico do Departamento Autônomo, está chamando para hoje às 18 horas, os juizes que se inscreveram este ano para serem examinados naquele Departamento.

CONVOCAÇÃO DE DELEGADOS

Estão sendo chamados à Secretaria da Junta Disciplinar Desportiva, todos os delegados que, na temporada finda, prestaram o seu concurso nos jogos do Departamento Autônomo.

FRANCISCO CHAGAS REIS VOLTA A APITAR

A mentora carioca contará este ano, novamente, com o concurso de um bom juiz. Francisco Chagas Reis, que estava afastado das lides esportivas, voltará a dirigir os jogos amadoristas do Departamento Autônomo.

OS JOGOS DE DOMINGO

Teremos domingo vários amistosos entre os clubes filiados. São êles: Guanabara x Campo Grande; São José x Torres Homem; Nova América x Dramático e Oiti x Volante.

COMEÇARÁ MESMO A QUATRO DE MAIO

O certame amadorista terá o seu início no próximo dia 4 de maio, com a realização do torneio início das três séries.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Domingo, teremos desfile de mamadeiras, no campo do Campo Grande. Os Srs. Ely, Ernesto, Ballica, Paulo, Gongalo, Walter e Bibiu, já estão preparados com muito leite...

* * *

O José Augusto foi dar lição de moral às torcedoras do seu clube e quase que apanhou. O Sombra da Noite viu o aperto por que passou o diretor de esportes do 26 de Abril...

* * *

Os diretores do 26 de Abril avisam por nosso intermédio, aos inimigos gratuitos do clube, que realizaram na segunda-feira, um treino e não um jogo oficial com o Imperio...

* * *

O Sombra da Noite conseguiu apurar que o Aliança, do Engenho de Dentro, encerrou suas atividades esportivas. Foi, sem dúvida alguma, uma grande perda para o nosso futebol amador...

* * *

Segundo o Sombra da Noite conseguiu apurar, o Amorim, de Bento Ribeiro, apresentará na peleja de domingo, com o Floresta, a seguinte defesa: Pato Preto; Pai Velho e Osvaldo "Delegado Quintino"...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

BOA PELEJA EM SANTA CRUZ

O GUANABARA RECEBERÁ A VISITA DO CAMPO GRANDE

Prosseguindo em sua série de bons jogos, o E. C. Guanabara, de Santa Cruz, receberá domingo, em seu campo, a visita do Campo Grande A. C.

Sendo dois clubes de reconhecido valor em nosso futebol amador e que estão com suas equipes òtimamente preparadas deverão fazer uma peleja sensacional.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

No encontro que antecederá o «match» principal, estarão em confronto as equipes de aspirantes, que também farão uma boa luta.

Fala, Canário...

(Conclusão da página 12)

aqueles que, atravessando com coragem e entusiasmo os Andes, terminaram por alcançar o posto máximo. Nada mais justo e honesto, do que um bravo, um grito de entusiasmo e de vida, uma palavra de louvor e merecimento.

Deixemos que a chuva caia lá fora... Mas dentro de todos nós existe um sol, um grande e luminoso sol, que abrindo estradas — como Brandãozinho abre uma defesa — completa nossos sonhos e ideais— como Ademir completa em goal as suas jogadas. Nada de falar de nomes. Todos são iguais. Iguaisinhos. Os que jogaram, assim o fizeram sempre com o mesmo impeto e alma. Os de fóra tiveram as mesmas alegrias. Hoje, vou fugir da minha gaiola, reunir os pardais, chamar os pintasilgos, unir, as graúnas e os curiós, forçar o vôo dos tico-ticos e pedir ao cardeal, para dizer em nome do nosso viveiro: VIVA O BRASIL!

25-4-52

Nada entre Gentil e o Vasco

Boatos apenas, afirma o "coach" leopoldinense

Corre na cidade uma versão segundo a qual Gentil Cardoso, atual técnico do Bonsucesso, estaria disposto a se transferir para São Januário, a fim de substituir Oto Glória no comando do plantel cruzmaltino.

BOATOS APENAS

Dada a importância da versão, procuramos ouvir o técnico em aprêço que nos declarou: «Trata-se de boatos apenas. Jamais fui convidado pelo Vasco, embora possa afirmar que nutro simpatia pelo clube de São Januário e me sentiria honrado se viesse a dirigir sua equipe profissional. Todavia, afirmo nada existir entre eu e o grêmio cruzmaltino.

SATISFEITO NO BONSUCESSO

E, concluindo, afirmou: «Estou satisfeito no Bonsucesso, onde tenho apoio integral do clube leopoldinense e dos amigos particulares que ali sempre tive.

RUI E O S. PAULO

Os últimos despachos de São Paulo informam que depois da solução para o caso do jogador Rui, que esteve no Bangu, o médio reiniciou seus treinos, pronto para integrar o selecionado bandeirante que atuará nos jogos do campeonato brasileiro.

ABRAÇO...

(Conclusão da página 12)

franqueados ao público que dos jardins poderá assistir às cerimônias que serão realizadas no salão de honra onde o Sr. João Carlos Vital saudará os campeões Pan-Americanos em nome da cidade, oferecendo uma taça de champagne. O Coronel Orsini Coriolano, fará a saudação aos cracks brasileiros em nome do C. N. D.

ITINERÁRIO

Ficou estabelecido, com a colaboração do Serviço de Trânsito, o seguinte itinerário para o cortejo triunfal dos campeões: Galeão, Avenida Brigadeiro Trompowski, Avenida Brasil, Avenida Francisco Bicalho, Avenida Getulio Vargas, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Floriano, rua Evaristo da Veiga, rua Senador Dantas, Avenida Beira Mar, Praia do Flamengo, rua Paissandú até o Palácio Guanabara.

ORNAMENTAÇÃO DOS EDIFICIOS

Fazemos um apelo para que todos os Edificios localizados no trajeto a ser percorrido pelos campeões Pan-Americanos amanhã, sejam ornamentados, colocando-se bandeiras brasileiras nos mastros. A passagem dos campeões que sejam jogadas serpentinas, confetis, papéis picados e flores, numa demonstração do reconhecimento do povo à grande conquista nos gramados chilenos.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000:000,00

Torcedor: não deixe de comparecer ao desembarque dos brasileiros

ABRAÇO DA TORCIDA AOS CAMPEÕES



Tudo preparado para uma recepção à altura do selecionado brasileiro — Empolgado o povo com a chegada dos invictos das 3 Américas

Procedente de Buenos Ayres, para onde rumaram logo após a conquista do Pan-Americano realizado em Santiago do Chile, chegam, hoje, a esta Capital, os componentes da delegação brasileira que alcançaram retumbante êxito, sagrando-se campeões das três Américas.

As 15,30, possivelmente, dar-se-á o desembarque dos heróis dos andes, no aeroporto do Galeão, local onde será iniciado o desfile, depois das primeiras manifestações do público metropolitano aos «players» que souberam elevar tão alto o nome do Brasil esportivo.

GRANDE RECEPÇÃO

A cidade inteira esta bem preparada para uma das maiores recepções dos últimos tempos aos jogadores nacionais. Além do programa elaborado pelos poderes públicos, teremos ainda o que será lançado pela iniciativa da «torcida» carioca.

O poovo vive numa alegria jamais vista no Distrito Federal e aguarda a hora da chegada para se expandir prestando uma homenagem bem merecida àqueles que não mediram sacrifícios pela consecussão do título máximo do certame promovido pelos chilenos.

DESFILE MONUMENTAL

O desfile pelas ruas principais da cidade deverá ser dos mais impressionantes. Carros do Exército serão postos à disposição para conduzir os jogadores, os quais terão à sua frente os batedores da Policia Especial.

Todos os clubes da cidade estarão presentes e desfilarão também com as suas «torcidas» aumentando o cortejo em homenagem aos campeões do Pan-Americano.

CARAVANA DE SÃO PAULO

São Paulo não ficará alheio às comemorações. Não obstante haver preparado um vasto programa para homenagear os paulistas Santos, Brandãozinho, Bauer, Julinho, Pinga, Baltazar, Cabeção e Rodrigues na Paulicéia, os bandeirantes organizaram caravanas que tomarão parte no monumental desfile de hoje pelas ruas da cidade. Muita gente tem chegado de São Paulo para dar as boas vindas aos «cracks» brasileiros, e, particularmente, àqueles que pertencem à Federação Paulista.



Sorriso de vitória

BANDAS DE MUSICA NO DESFILE

Para maior brilhantismo da recepção aos campeões do Pan-Americano, tomarão parte no desfile as bandas de música da Prefeitura, Aeronáutica, Policia Militar e Corpo de Fuzileiros Navais, sendo todas completas, com mais de 70 figuras.

O POVO CONDUZIRÁ OS CARROS

O povo carioca, que em massa comparecerá com qualquer tempo, ao que soubemos, conduzirá os carros nos quais viajarão os atletas, dando, assim, a maior demonstração de carinho aos campeões dos andes.

FORMAÇÃO DO CORTEJO

A seguir será formado o cortejo, formando à frente, os batedores da Policia Especial; Clarins; Carro da Caravana de Vereadores; Carro do Prefeito; Carro do C. N. D.; Carro da C. B. D.; Carro da F. M. F.; Carro da F. P. F.; carro com as Bandeiras; carros dos presidentes dos clubes da Federação Metropolitana; carro do Comandante do Corpo de Bombeiros; carros conduzindo os campeões.

PARADA NA CAMARA MUNICIPAL

O cortejo se dirigirá diretamente à Câmara Municipal, onde os campeões serão saudados pelo professor Mourão Filho, em nome da Câmara; José Lins do Rego, em nome da C. B. D. No recinto da Camara serão oferecidos escudos de ouro aos integrantes da delegação, homenagem dos vereadores.

RECEPÇÃO NO PALACIO GUANABARA

Concluidas as solenidades na Câmara Municipal, o cortejo prosseguirá até o Palácio Guanabara, cujos portões serão

(Conclui na página 11)





Eis aí três aspectos diferentes da nossa equipe em Santiago. Ao alto, jogadores e dirigentes reunidos em torno do pavilhão brasileiro, clamando pela vitória: ao centro, tôda a delegação que tão bem se houve no Pan-Americano e, finalmente, Ademir, o homem que teve contra os chilenos a chave da vitória

Ainda sôbre o Flamengo atuar no México

Desfazendo as noticias que circulavam a respeito da próxima temporada do Flamengo no exterior, estamos em condições de fornecer detalhes mais precisos sobre o que ficou estabelecido da reunião de ontem à noite entre os dirigentes da Gávea e o empresário Joan Dôce.

Inicialmente, dada a impossibilidade da imediata excursão, ficou assentado para o dia 7, o embarque do rubro-negro. O objetivo é viajar diretamente para o México. Mas os jogos na terra azteca, ainda não estão confirmados. Caso tal se dê, ou seja o cancelamento dos jogos, o Flamengo seguirá para a capital do Perú, ali fazendo sua estréia. De qualquer forma, o embarque será dia 7.

No treino de ontem, os rapazes da Gávea exercitaram-se muito bem. Genê, Huguinho e Osny, voltaram a se destacar, firmando-se nas suas posições, e deixando o técnico confiante.

Os preparativos do Flamengo, prendem-se, agora, para uma possivel temporada na Bahia.

Sabemos que existem duas fórmulas: jogos dias 27 do corrente e 1º e 4 de maio. Ou então, duas exibições em Salvador, dias 1º e 4 de maio.

FALA, CANÁRIO...

Eu sei que está chovendo. Mas não estou triste com isso. Daqui da minha gaiola, vejo aqueles pingos que caem e batem no chão como um prenuncio de sol para amanhã. E além disso, êstes pingos não são lagrimas de tristezas.

Falando poèticamente, diria que são sorrisos transformados em lagrimas. Há também chuva inundando o coração de todos nós, ansiosos pela chegada dos jogadores brasileiros que foram ao Chile e de lá vieram com o maior titulo das 3 Américas. Eu, um modesto canário, acompanhei pelo radio do vizinho tudo que se disse a respeito dos brasileiros e, sinceramente, fiquei com certa raiva de um irmão meu — também de pena — que queria atrapalhar a escrita, esse tal de Peru. O Peru queria inverter a história e fazer o Brasil morrer na vespera. Mas isso não foi possivel. Ao contrário. Ali é que embora sem funcionar a «pinga» o peru morreu... Mas amigos, hoje é o grande dia da torcida que vai receber

(Conclui na página 11)

O avião especial que traz de regresso a seleção brasileira, deverá aterrissar ás 15,30, no Galeão